

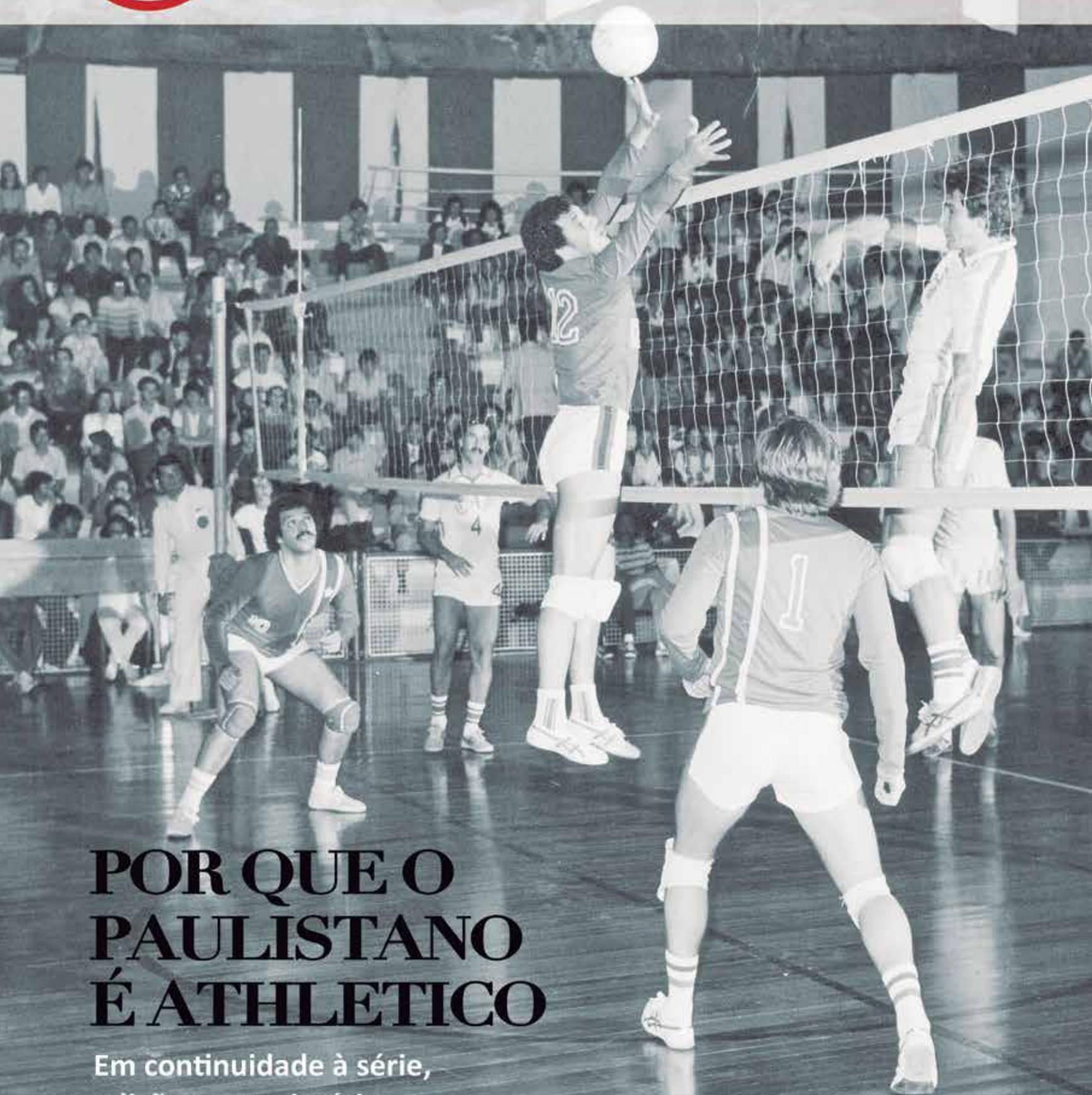


Revista Oficial do Club Athletico Paulistano
Ano XXXII 378 Agosto 2020



120 ANOS
1900
2020

PAULISTANO



POR QUE O PAULISTANO É ATHLETICO

Em continuidade à série,
edição traz trajetórias
do vôlei e da ginástica

*Revelação do CAP,
Montanaro
ataca pelo meio*



À frente do seu tempo



Planos de Saúde Coletivos por Adesão

((100% on-line))



Comercialização nos principais pólos econômicos do país



Liberdade de escolha com várias Operadoras



Ampla Cobertura



Melhor custo x benefício

Planos ideais e completos



Individual



Familiar



Empresarial

ANS nº 41.896-0

☎ 11 2124 1888 | 0800 771 4799

📘 corporeadministradora

🐦 @Corpore_Adm

🌐 Corpore Administradora de Benefícios

🌐 www.corporeadministradora.com.br

@ PLANOS DE SAÚDE ON-LINE



Eleita em 1º lugar a melhor administradora de benefícios



6



► expediente

PAULISTANO

Revista do
Club Athletico Paulistano
Ano XXXII – 378 – agosto/2020

Periodicidade mensal

Tiragem 11.500

Diretor de Comunicação e
Relações Institucionais
Marcelo Domingues de Oliveira Belleza

Editora
Dianella Bianconi (MTB 19.998)

Reportagem e edição
Denise Döbbeck (MTB 26.147)
Murillo Pessoa (MTB 46.855)

Fotografia
Fábio Figueiredo

Colaboração
Alessandro Souza de Queiroz,
Daniel Oliveira, Karla Harue,
Lúcia Pontoli, Pedro Albuquerque e
Rodrigo Barros Lopes

Revisão
Mônica de Aguiar Rocha

Direção de arte
Priscila Hlodan

Impressão
Ipsis Gráfica e Editora

Distribuição
Balcão de Entregas
(11) 5621-1997

Club Athletico Paulistano
(11) 3065-2000
Rua Honduras, 1400
Jd. América
São Paulo/SP - Cep 01428-900

Redação
(11) 3065-2065
comunicacao@paulistano.org.br
www.paulistano.org.br

facebook Club Athletico Paulistano
twitter @ClubePaulistano

Publicidade
Daniela Cury
(11) 3722-4036 / 99888-5797
danycury@uol.com.br

Ouidora
Myriam Beatrice Fernandes
(11) 3065-2010
ouvidoria@paulistano.org.br

5



4 PALAVRA DO PRESIDENTE

O aguardado retorno

5 NOVAS CATRACAS

Cadastro biométrico para acessar o Clube de maneira prática e segura

6 REABERTURA DO CAP

Normas para um retorno consciente

13 OBRAS E MANUTENÇÕES

Intervenções avançam

18



16 MUNDO AFORA

Águas cristalinas do México, Belize e Guatemala

18 ESPECIAL

Série *Por Que o Paulistano É Athletico* prossegue com trajetória do vôlei e ginástica

29 CULTURAL

Vencedores dos Concursos Literário e Fotográfico

29



38 SOCIAL

Videoaulas, programação on-line e campanha #papaisdocap são destaque

41 ESPORTES

Trajatória do esgrimista Antonio Augusto Telles Machado



www.paulistano.org.br

@ClubePaulistano

O AGUARDADO RETORNO

Foram 124 dias de portas fechadas aos associados. Um dos mais difíceis períodos da história do Paulistano, finalmente encerrado em 20 de julho. Os sócios podem, e devem, celebrar o reencontro em um lugar que representa tanto para tantos

Nós, da Diretoria, não paramos de trabalhar para que este retorno pudesse acontecer, e acompanhamos com alegria o momento. Entretanto, é importante ressaltar a necessidade de mantermos extremos cuidados em nosso comportamento. O número de contaminações pelo novo coronavírus em São Paulo ainda é elevado e se torna imprescindível que façamos nossa parte para evitar novas transmissões.

O Clube tomou diversas medidas para ocasionar sua reabertura a mais segura possível. Intensificamos operações de higienização e descontaminação, afastamos mesas e cadeiras, organizamos serviços com hora marcada, instalamos câmera que mede a temperatura de todos que acessam o Paulistano, instruímos nossos colaboradores. Porém, nenhuma providência será eficaz sem a participação dos sócios. Reitero o pedido de respeito não somente às regras estabelecidas pelo CAP, mas também aos decretos regulatórios municipais e estaduais. Em tentativa de estimular a instrução de sócios e demais frequentadores, preparou-se cartilha repleta de orientações, facilmente encontrada em nosso site oficial. Para o bem de todos, precisamos, mais do que nunca,



demonstrar máximos níveis de civilidade. Esperamos, que, pouco a pouco, possamos diminuir limitações em reaproximação do cotidiano que tanta falta nos faz.

Também abordo nesta mensagem a situação econômica do Clube. Desde março, a Diretoria do Paulistano analisa, de maneira cautelosa e criteriosa, nossa situação financeira, diante de um quadro de incertezas gerado pela pandemia.

A consolidação dos dados do primeiro semestre demonstra que nosso planejamento e rigoroso controle de contas alcançaram resultados positivos. Verificamos queda de 23% em relação às receitas projetadas para o período, porém,

em contrapartida, nossas despesas também caíram, em 29%. Assim, ainda mantendo postura cuidadosa, decidimos por conceder desconto de 12,5% na contribuição social que vence em 10 de agosto. Para o segundo semestre, são previstas adversidades, com aumento de gastos pela reabertura do Clube, que ainda não contará com arrecadações próximas ao patamar usual.

Encerro esta carta com palavras de esperança. Vencemos um grande desafio e tenho certeza de que, juntos, seguiremos em frente. Um bom retorno a todos.

*Paulo Cesar Mario Movizzo
Presidente*

CADASTRAMENTO DA BIOMETRIA

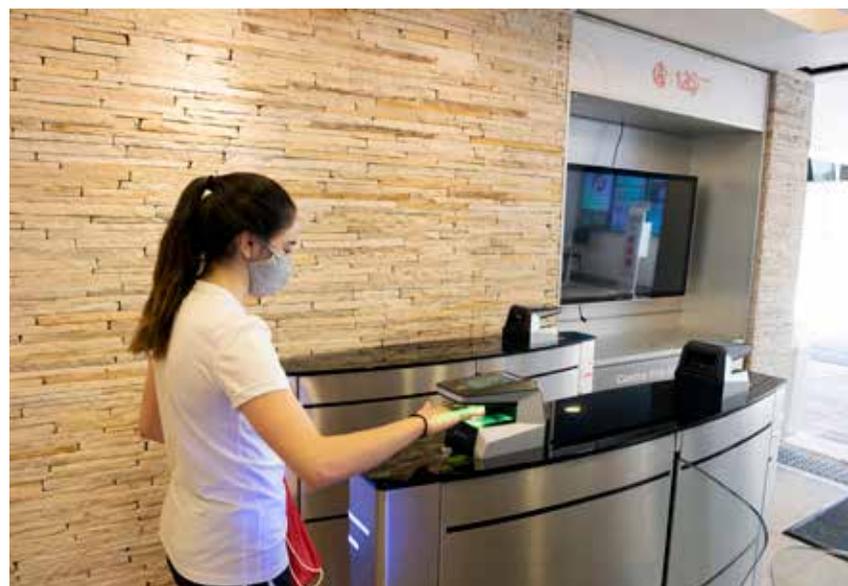
Com a reabertura do Clube, no dia 20 de julho, iniciou-se o cadastramento biométrico das novas catracas

Ação acontece em quatro pontos na entrada da garagem, ao lado da Secretaria Avançada, no horário de funcionamento do CAP, de segunda a sábado, das 6h às 20h, e domingo, das 6h às 18h. O processo é simples e rápido. Após identificado, o sócio aproxima as duas mãos de um equipamento, sem encostar nele, e desta forma é feita a leitura das palmas. Imediatamente a biometria já começa a funcionar. Ao passar pelas catracas, pode-se escolher qualquer uma das mãos.

No ato do cadastramento, o associado recebe de brinde um kit, uma sacolinha com o logo do Paulistano contendo máscara de tecido, álcool em gel, squeeze e a cartilha de orientações sobre a

reabertura do Clube. Com design mais moderno comparada às anteriores e tecnologia de ponta, as catracas

possuem integrado sistema de biometria digital, sem a necessidade de qualquer contato, importante providência neste período de pandemia. Para acessar o Clube ou qualquer ambiente em que haja o equipamento, basta aproximar a mão da tela, sem tocá-la. Mesmo a certa distância, o sistema reconhece qualquer parte, tanto palma como dedos, e faz a liberação da entrada ou saída. Os sensores de presença evitam



Novas catracas: praticidade para acessar o Clube sem o uso da carteira social e sem tocar no equipamento

o fechamento repentino e possibilitam o controle de acesso, garantindo a segurança. Para seu funcionamento, a biometria necessita do cadastramento que está em

curso, sem prazo para seu término. Enquanto isso, os equipamentos continuarão normalmente a realizar leitura da carteirinha social, e a biometria será mais uma forma de acesso ao CAP. É inegável, porém, a comodidade e praticidade. Com o novo sistema, não será mais preciso portar a carteira social para acessar o Clube ou dependências como piscina, Cinema e salas de ginástica, e ainda eliminar as carteiras provisórias, em caso de esquecimento do documento original.

A tecnologia também permite maior controle. Com a interligação do software com o banco de dados do Paulistano, o leitor acusa inadimplência quanto à mensalidade, vencimento de exame médico da piscina e falta de pagamento nos ambientes de serviço e consumo. A aquisição das novas catracas é parte do Plano Diretor de Tecnologia, aprovado em agosto do ano passado pelo Conselho Deliberativo.



Utilização da biometria exige cadastramento prévio

DE PORTAS ABERTAS NOVAMENTE

Após 124 dias fechado, o Clube Paulistano reabre aos associados

A reabertura de forma gradual, criteriosa e responsável segue a fase amarela do Plano São Paulo, protocolo oficial do governo do Estado. Para a segurança de associados e funcionários, há uma série de regras e normas de higiene, para as quais todos devem se atentar



Na entrada, com acesso de pedestres somente pela garagem, todas as pessoas são submetidas à medição de temperatura por câmera termográfica. Caso o sócio apresente temperatura superior a 37,6 graus, um funcionário da Fiscalização realizará o teste com termômetro digital. Se confirmada, o associado será instruído a retornar a sua residência e procurar orientação médica.

Tapetes higienizadores para calçados instalados nas entradas da garagem e de serviços, além de túnel de desinfecção, contribuem para a limpeza dos ambientes. Sem falar nos totens de álcool em gel e de sabonete líquido sem enxágue localizados nas portarias e nas áreas de circulação. Higienização constante das mãos, utilização de máscara e distanciamento social são medidas essenciais para preservar a saúde de todos.

A equipe da Fiscalização está treinada para abordagem e orientação sobre o protocolo de abertura e, caso haja desrespeito às normas estabelecidas, poderá ser formalizada uma ocorrência e encaminhada à Diretoria.

Nesta primeira etapa, o horário de funcionamento do Clube é de segunda a sábado, das 6h às 20h, e domingo, das 6h às 18h. Os primeiros espaços a receber associados foram

- áreas externas
- quadras de tênis
- quadras de areia
- pista de cooper
- restaurante Expresso

Desde o dia 27 e com horário reduzido, estão em funcionamento:

- **Piscina coberta** - quarta e sexta-feira, das 6h às 12h, e terça, quinta e sábado, das 14h às 20h, capacidade máxima de 30% de ocupação. Há necessidade de agendamento.

- **Academia** - segunda, quarta e sexta-feira, das 14h às 20h, e terça, quinta e sábado, das 6h às 12h, capacidade máxima de 30% de ocupação. Há necessidade de agendamento.

- **Salão de Beleza** - segunda-feira, das 10h às 16h; terça, quinta e sábado, das 14h30 às 20h; e quarta e sexta-feira, das 8h30 às 14h30. Somente com agendamento.

- **Barbearia** - terça, quinta e sábado, das 8h30 às 14h30; quarta e sexta-feira, das 14h30 às 20h; e domingo, das 9h às 12h.

- **Podólogo** - segunda a sexta-feira, das 7h às 13h, e sábado, das 8h às 14h. Ocupação de 40% da capacidade máxima.

Os vestiários estão abertos somente para uso de sanitários. Para a retirada de pertences dos armários, é necessário solicitar à fiscalização. Ainda permanecem fechados Parquinho, Brinquedoteca, atividades culturais, esportivas e físicas orientadas por profissionais, quadras poliesportivas, restaurantes em área fechada e Piscina Social.



Totens de álcool em gel estão espalhados pelo Clube



Cartilha traz todas as informações sobre o funcionamento do Paulistano na reabertura

Além das normas de higiene do Clube, com base nas orientações dos órgãos governamentais, a empresa de limpeza terceirizada intensificou a higienização e realiza desinfecção das áreas internas e externas com pulverizador. Para o descarte correto de máscaras e luvas, há lixeiras específicas. Neste período de reabertura, os associados podem se orientar pelos diversos adesivos que alertam sobre o distanciamento de 1,5 m em áreas esportivas, no setor Administrativo, Secretaria e nos bares e restaurantes. As informações e orientações, produzidas pela área de Comunicação, estão reunidas nos cavaletes e totens digitais espalhados por diversos espaços do Clube, cartilha, site e redes sociais oficiais do CAP.



Adesivos no chão lembram o associado sobre o distanciamento social



Totem digital alerta sobre as normas e orientações



Tênis e Beach Tennis

Para praticar tênis, é necessário marcar horário e não se deve ultrapassar o tempo de 1 hora e 30 minutos na quadra. O associado também precisa levar suas próprias bolas, toalha, água e álcool em gel. Para entrar na quadra, é necessário o uso de máscara, retirando-a apenas quando iniciar o jogo. Em relação ao beach tennis, a reserva de quadra deve ser feita previamente pelo aplicativo ou homepage da LPTennis. Os horários estão disponíveis com 72 horas de antecedência e serão atualizados diariamente. É importante lembrar que não haverá fila de espera de jogos e é obrigatória a utilização de máscara nas áreas de espera.

A próxima edição de *O Paulistano* trará mais detalhes sobre a reabertura, bem como todas as providências tomadas pelo Clube neste momento de pandemia. Acompanhe nas nossas redes sociais, Facebook, Instagram, Twitter, e site, www.paulistano.org.br, as informações atualizadas.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA NO PAULISTANO

No sábado, 25 de julho, equipe da Vigilância Sanitária de São Paulo visitou as dependências do Club Athletico Paulistano, onde verificou, principalmente, ações preventivas, aplicadas para conter o novo coronavírus e limitar as possibilidades de contágio.

Os profissionais deixaram o CAP sem encontrar irregularidades. Solicitaram alguns esclarecimentos e requisitaram o acréscimo de medidas, orientações estas que serão adotadas:

- A atenção sobre o uso de máscaras deve ser redobrada e o cumprimento do Decreto estadual n. 64.959 é obrigatório. Caso o uso do equipamento atrapalhe alguma atividade, como corrida, por exemplo, o exercício deve ser interrompido. Inclusive crianças, acima de 3 anos, devem permanecer com máscaras dentro do Clube;

- Dispensers de álcool em gel serão instalados ao lado de aparelhos que utilizem a tecnologia touchscreen;

- Processos referentes ao uso de álcool etílico hidratado 70º INPM na higienização serão revistos;

- Laudos de produtos usados em túneis de desinfecção, assim como suas fichas de segurança, serão disponibilizados;

A Diretoria esclarece que está providenciando a aplicação de todas as recomendações da Vigilância Sanitária a serem adotadas o mais breve possível. Agradece ainda o empenho de sócios, funcionários e prestadores de serviços em colaborar e colocar em prática medidas tão importantes neste momento.

RETOMADA GRADUAL

Com a reabertura do Paulistano no dia 20 de julho, houve retorno gradual dos serviços de bares e restaurantes. Desenvolveu-se extenso protocolo com regras de distanciamento social, higiene pessoal e limpeza de ambientes



O documento está de acordo com o Plano São Paulo, regulamento oficial do governo do Estado para a fase amarela, e ainda em conformidade com os protocolos desenvolvidos pela Associação Nacional de Restaurantes (ANR) e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para procedimentos de boas práticas para restaurantes, bares e lanchonetes em suas operações na era da covid-19. O primeiro ponto de venda a reabrir foi o Expresso, no próprio dia 20. Com horário reduzido, das 9h às 15h, de segunda a sexta-feira, e das 10h às 16h, nos fins de semana,

implantou-se no local uma série de restrições e normas de higiene para a segurança do público. Em meados deste mês, voltarão a funcionar outros pontos. Antes da reabertura do Expresso, funcionários da área receberam treinamento e estão aptos a atender os associados que frequentarem os restaurantes. Por outro lado, os sócios devem respeitar e seguir as normas. Trata-se de medida sanitária para o período da pandemia, providência momentânea até a situação se normalizar. Uso de máscara, higienização das mãos e distanciamento devem ser práticas constantes na volta

ao Clube e ao frequentar os restaurantes. Além disso, é recomendável que a permanência nos pontos de venda seja apenas durante o consumo. “O Clube fez todos os ajustes necessários e está impecável para receber os associados. O Departamento de Bares e Restaurantes agiu de acordo com os protocolos e efetuou as devidas adaptações como disponibilização de dispenser de álcool em gel, distância entre as mesas e cardápios com QR code”, explica o assessor da área de Bares e Restaurantes, Clóvis Petroni Junior, coordenador da Vigilância Sanitária do município de Cotia e integrante do grupo de coordenadores



Clóvis Petroni Junior, assessor de Bares e Restaurantes

do órgão no plano de contingência da covid. “É preciso que o sócio tenha paciência, entenda e acate as orientações”, afirma.

Autoridade sanitária, Clóvis realizou inspeção no Paulistano poucos dias antes da reabertura. Segundo ele, toda a equipe do setor, como cozinheiros, garçons, maîtres e funcionários administrativos, está capacitada em relação à prevenção da covid.

Para a diretora de Bares e Restaurantes, Maria Aparecida Parra, os últimos meses foram de muito aprendizado sendo fundamental em primeiro lugar ter consciência das ações individuais para o bem-estar de todos. “Que nossa volta seja marcada pela alegria do reencontro e pelo zelo da saúde de nossa comunidade”, diz.



Maria Aparecida Parra, diretora de Bares e Restaurantes

O protocolo de reabertura dos bares e restaurantes segue três diretrizes: distanciamento social, higiene pessoal e limpeza e higienização de ambientes.

DISTANCIAMENTO SOCIAL

Restaurantes

- A ocupação interna deve ser de 40% da capacidade máxima. Para isso, houve a realocação e/ou retirada de mobiliário do salão de atendimento.
- Distância de 2 m entre as mesas e de pelo menos 1 m entre cadeiras de mesas diferentes.
- É vedada a concentração de grupos com mais de seis pessoas em uma só mesa e a interação ou proximidade entre grupos em mesas distintas.
- Apenas é admitida a consumação de sócios no interior dos restaurantes, sentados à mesa. Não é permitida a consumação em pé, no balcão, como no Bar da Esquina, por exemplo. A exceção é para pedidos de encomendas para viagem.
- A fila do caixa deve ter distanciamento de 1,5 m entre os associados, seguindo a demarcação no piso.
- Inicialmente, não haverá sistema de bufê, apenas serviço à la carte.

Refeitório de funcionários

- Redefiniu-se o layout de assentos, respeitando o distanciamento mínimo entre as pessoas. A capacidade interna foi reduzida de 120 para 60 lugares e a área de conforto externa passa a disponibilizar 40 lugares para a realização das refeições. Há ainda a demarcação de distanciamento de 1,5 m da portaria de funcionários até o final do refeitório.
- Flexibilização do horário de almoço, período de maior movimento. Novo horário, das 10h às 15h.
- Na rampa do refeitório, há um funcionário específico para servir os que irão fazer suas refeições (em substituição ao self-service).

HIGIENE PESSOAL

- Temperos e condimentos são disponibilizados em sachês e em porções individuais.
- Tanto no refeitório como nos restaurantes, os talheres são previamente higienizados conforme normas da Vigilância Sanitária e acondicionados em embalagem asséptica.
- Após o pagamento, o troco é devolvido em saco plástico, evitando assim o contato do dinheiro com as mãos.
- Clube disponibiliza uniformes para funcionários trocarem sempre que necessário. Todos também foram treinados e orientados quanto à importância de seu uso correto.

Higienização e prevenção nas áreas de atendimento de bares e restaurantes

- Álcool em gel é disponibilizado nos pontos estratégicos do espaço de atendimento e sua utilização, obrigatória pelos associados que entrarem na área.
- Funcionários do atendimento são obrigados a utilizar viseira de acrílico por cima de máscara descartável. Colaboradores internos usam máscaras descartáveis.
- É obrigatória a utilização de máscara para todos os associados durante o período de permanência nos restaurantes, exceto no momento do consumo.
- Todas as lixeiras são de tampa e pedal e passam por higienização frequente.
- Todas as áreas contam com ventilação natural.

Refeitório de funcionários

- É obrigatório lavar as mãos na entrada do refeitório e, em seguida, a aplicação de álcool em gel, feita por funcionário de plantão na entrada.

LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DE AMBIENTES

- Assim como o Expresso, os demais restaurantes também irão adotar cardápio digital com QR code, desenvolvido pelo Departamento de TI. Para utilizar, basta abrir a câmera do smartphone e ler/escanear o código QR, e o cardápio irá aparecer diretamente no celular. A medida agiliza o atendimento e minimiza os erros de lançamento e o risco de contaminação. Para quem não estiver com celular, haverá cardápio impresso plastificado, que será higienizado a cada atendimento com álcool 70 graus.
- Todas as máquinas de cartões estão recobertas por plástico filme e recebem assepsia a cada utilização.
- Chopeira, máquinas de café, máquinas de gelo e demais equipamentos passaram por assepsia antes da reabertura do Clube e a higienização deverá ser feita mensalmente, além de manutenção semestral.
- Higienização de mesas e cadeiras após cada uso e troca de clientes.

TREINAMENTO

Todos os funcionários de bares e restaurantes receberam os seguintes treinamentos

- Limpeza e assepsia de pisos e superfícies gerais.
- Limpeza e assepsia de utensílios e equipamentos.
- Apresentação pessoal, uniformes e utilização de máscaras.
- Assepsia das mãos após cada serviço.
- Assepsia de cardápios e mobiliário a cada serviço.
- Procedimentos e distanciamento mínimo no atendimento.
- Procedimentos de assepsia na cobrança de contas.
- Procedimentos de retorno de utensílios utilizados no serviço.
- Procedimento para utilização de máscara.

RETORNO AO CAP DEMANDA ATENÇÃO



Milhares de associados enxergam o Clube como extensão da própria casa. Mas, no Paulistano, diferentemente do que ocorre em muitos lares, não pode existir um relaxamento em relação a normas estabelecidas, medidas de segurança contra contaminação durante a pandemia

A Diretoria do Paulistano decidiu pela reabertura do Clube a partir de 20 de julho. Neste momento, muitos questionam como deve ser o comportamento em um espaço tão familiar, com o qual estão todos tão acostumados. Como matar a saudade dos amigos sem, no entanto, recorrer a hábitos tão brasileiros, reconhecidos mundialmente como a base de um povo criativo, acolhedor e caloroso? No dicionário, um dos entendimentos da palavra “urbanidade” é o “conjunto de preceitos de civilidade que revelam boas maneiras e respeito nos relacionamentos sociais”. Não por acaso, “urbano” é aquilo relativo ou pertencente à cidade, que é a máxima expressão coletiva de pessoas intrinsecamente relacionadas. É na urbe e seu espaço coabitado que comportamentos individuais e suas consequências são permanentemente

entrelaçados e colocados em involuntário teste de convivência. A pandemia afetou de modo sem precedentes a essência da vida urbana. Se cidades é manifestação definitiva da aglomeração e sociabilização humanas, o novo coronavírus ataca justamente isso. Como seguir a vida cotidiana assim?

A Diretoria de Sustentabilidade do Paulistano acredita que o principal ataque promovido pelo novo coronavírus é, tal e qual a cidade, de ordem coletiva, e não individual. Isso deixa clara a importância da responsabilidade de cada um na contenção de uma ameaça que transforma o que era corriqueiro em má ação, com consequências que extrapolam em muito a autoexposição à doença, já que provocam danos aos demais. O fato de viver em sociedade torna indispensável que cada um seja obrigado a observar certa linha de conduta para com o resto. É complexo estruturar um plano único de

reabertura, pois particularidades de cada setor ou de cada região devem ser levadas em consideração. Ainda assim, o CAP entregou manual aos associados e aos colaboradores, seguindo legislações e protocolos estabelecidos pelo governo do Estado de São Paulo e pela Prefeitura. Além das cinco dicas que resumem as principais orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e que também foram adotadas pelo Paulistano: manutenção do distanciamento social, obrigatoriedade do uso de máscaras, veto a confinamentos e aglomerações, reforço na higiene pessoal e de ambientes, e eficiência na comunicação. Todas as recomendações estão descritas ainda nos totens, painéis e cavaletes digitais espalhados pelo Clube e nas respectivas áreas, à medida que estão sendo reabertas de forma gradual.

ADIAANTAMENTO DAS OBRAS

Durante o mês de julho, intervenções avançaram em diversos pontos do Paulistano, que se prepara para o aumento de frequência e utilização total de suas dependências

No Prédio Novo, destaque para chegada das peças que formarão a laje de cobertura, base para novas quadras de tênis. As enormes estruturas

foram alçadas diretamente da rua Honduras ao quinto andar, em operação realizada de forma segura e criteriosa.

Já na área subterrânea ao lado do Ginásio Antônio Prado Júnior, as obras dos vestiários e saunas são desenvolvidas, com previsão de finalização até o fim do ano. Até o fechamento desta edição, a área da piscina olímpica era preparada para a instalação de placas importadas pelo CAP. A obra, financiada por investimento do Comitê Brasileiro de Clubes,



Estrutura da laje é alçada ao Prédio Novo



Laje suportará quadras de tênis

entregará uma piscina moderna, que também contará com novo sistema de tratamento de água.

Outras intervenções atualizam áreas de constante uso por parte dos associados.

Substituiu-se o tablado de madeira do Boulevard, e os banheiros do Expresso e do primeiro andar estão sendo reformados.



Piscina olímpica receberá placas importadas



Vestiários subterrâneos se aproximam de conclusão



Tablado do Boulevard foi substituído



*Telefone para capitais e regiões metropolitanas. Para demais localidades, ligue para 0800 804 1414 – Dias úteis, das 8h às 20h – horário de Brasília.



prime.bradesco [bradescoprime](https://www.instagram.com/bradescoprime) [/bradescoprime](https://www.facebook.com/bradescoprime)

Fone Fácil Prime: 4002 0022 / 0800 570 0022

SAC – Alô Bradesco: 0800 704 8383

SAC – Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 722 0099

Ouvidoria: 0800 727 9933

Leo Burnett TM

O melhor de uma
Casa de Investimentos
com a confiança
de quem conhece você.

Consulte um dos nossos
especialistas: 4020-1414*



bradesco
prime



VIAGEM COM EMOÇÃO

Disposto a encarar desafios em roteiros pouco conhecidos por brasileiros, Nicolas de Salles Hue visitou parte do México, Belize e Guatemala

Em companhia de dois amigos, o sócio escolheu como destinos lugares diferentes, onde pudesse mergulhar e desbravar a natureza. Entre dezembro de 2019 e janeiro, foram 15 dias emocionantes vividos em meio à aventura.

A chegada deu-se por Cancún, no sudeste do México, seguindo para Cozumel, ilha caribenha de águas claras, ideal para mergulho, na qual viram raias e tartarugas. Em Tulum, conheceram as ruínas maias e os famosos cenotes, cavernas com água cristalina e formações rochosas como estalactites e estalagmites. Abertos ao público, muitos permitem nadar e mergulhar.

A próxima etapa da viagem aconteceu em Belize, alcançado por percurso de carro e ônibus, além de hidroavião para chegar a San Pedro.

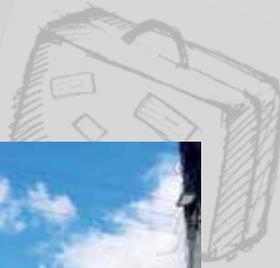
Localizada ao sul da ilha Ambergris Caye, a cidade já encanta pela cor fascinante da água do mar. “O país é considerado um dos melhores lugares para mergulhar e realmente é maravilhoso. Vimos alguns tubarões de perto e foi uma grande emoção”, conta. Belize surpreendeu o sócio. Por ser pequeno, bastaram quatro horas para o grupo cruzar a região de leste a oeste de ônibus. “A América Central é mais complicada que a Ásia. Não há muitas informações para os viajantes sobre localização ou burocracia



Estalactites, estalagmites e água cristalina estão presentes em caverna no México



Porto do vilarejo no lago Atitlán, na Guatemala, e a vista dos vulcões



Nicolas (à direita), com os amigos Theo e Henrique nadam em caverna no México



Chicken Bus, o ônibus icônico que transporta pessoas e galinhas nas viagens na Guatemala

para atravessar fronteiras. É preciso sempre estar atento”, explica. Para o destino seguinte, no sudoeste da Guatemala, entrou em ação uma complexa logística. Ônibus, avião, Uber e, por fim, duas horas de caminhada sob o sol para, enfim, alcançar, de barco, o ponto desejado. Fez parte da aventura um trajeto de cerca de quatro horas em ônibus local, um veículo escolar antigo e lotado, chamado *chicken bus*, que transporta não só pessoas, mas também suas galinhas. Nicolas achou

tão interessante que trouxe de recordação um quadro deste curioso ônibus. Após horas na estrada, chegaram a um dos vilarejos na beira do enorme lago Atitlán e os três vulcões que o cercam, famosa região turística do país. Hospedado em hostel ecológico e dormindo em tenda em frente ao lago, o grupo aproveitou todos os momentos. “Observamos a erupção de um vulcão de longe, fizemos trekking para ver o nascer do sol no lago, nos divertimos com stand up

paddle e nadamos na água gelada do Atitlán”, descreve. Também houve visita a outros quatro vilarejos e, em um deles, participaram de sessão de meditação. “Ninguém esperava que a região fosse tão legal. Tudo é muito diferente do que já vi. E o povo é simples e caloroso.” O destino foi aprovado, no entanto, a viagem não é indicada para qualquer pessoa. “Há muito lugar bacana para conhecer, mas o deslocamento é bem complexo. Não sei se faria se estivesse sozinho.”



Mar turquesa em San Pedro, Belize, é um convite ao mergulho

POR QUE O PAULISTANO É ATHLETICO

O segundo capítulo da série traz o multicampeão
vôlei e a ginástica, popular há quase um século



Equipe feminina de vôlei de 1955: Gislane Gonçalves, Marita, Maria Thereza Castro, Suzette Britto, Raquel Castro, Maria Imaculada Machado, Luzia Faria e Iriana Carvalho

Origem multicampeã

Nas últimas décadas, o Brasil se estabeleceu como potência mundial do voleibol. E é impossível abordar o desenvolvimento da modalidade no país sem dar destaque ao papel do Paulistano, protagonista das principais competições interclubes e formador de atletas.

Sócios do Paulistano começaram a praticar o vôlei no fim da década de 1920, em quadra ao lado do frontão de pelota basca. Em 1931, o Departamento de Vôlei da Federação Paulista de Bola ao Cesto organizou seu primeiro campeonato oficial, e o CAP logo deu prova de seu destino vitorioso. Helio Bianchini, Paulo Ayres Netto, Guilherme Catramby Filho, Farid Chede, José Gonçalves dos Reis, Alexandre C. Kassab, Nelson Paolucci, Marcello Borba, Bené Levi e José Lefèvre ganharam todos os 14 jogos e garantiram o título.



CAP, heptacampeão paulista em 1964. Em pé: Liminha, Bacalá, Jens, Junqueira, Netto, Paulinho, Beto, João Álvaro Botelho de Miranda, Newton, Lima e Mario. Agachados: Amchite, Álvaro, Eugenio, Claudio e Paulão

Em 1942, o vôlei passou a ter sua própria federação, em processo de fundação que contou com iniciativas do Paulistano. Na temporada seguinte, chegou a vez das mulheres mostrarem força. Equipe composta por Marina Marques Guerra, Marília Silva, Laís Camargo Stein, Celia Camargo Leví, Laís Pandolfi, Rute Pandolfi, Dora Rodrigues, Antonieta Uchôa, Cora Mesquita, Maria Helena Rosa Barbosa e Edite de Souza foi

campeã de torneio aberto criado pela FPV.

A partir da década de 1940, as competições passaram a ser mais frequentes, assim como os triunfos do Clube. Uma geração que contou, como base, com Celso e Roberto Pinheiro Doria, Jorge de Almeida Bello, Durval Figueira da Silva, Deoclides de Britto Filho, Antonio Andrade, Augustin Nachif, Gibson Fonseca, Walter Azar e Herminio Vergara venceu quatro torneios metropolitanos entre 1946 e 1950. Laila Cury, Maria Ohl, Orlanda Bazzali, Maria Imaculada Machado, Estela Neves, Lourecilda Leite e Herma Liebentritt celebraram o Estadual de 1948.

O CAP tornava-se referência nacional. Em 1955, na sua segunda edição, os Jogos Pan-Americanos tiveram disputas de vôlei. O Paulistano levou dois representantes, medalhistas de bronze: Maria Imaculada Machado e Jorge de Almeida Bello. O sócio, que então presidia a Federação Paulista, viajou ao México não apenas como atleta, mas também como chefe da delegação.



Delegação base do tricampeonato Paulista ao fim da década de 1960. Em pé: Cleide Pereira, Denise Ferraresi, Elisabeth Garcia, Marlene Djinishian, Marisa, Ana Maria Álvares e Alena Hunka. Embaixo: Kika, Ana Botelho, Ana Cristina Lima e Eliane Inojosa

Nos anos seguintes, o Clube estruturou suas categorias de base, que permaneceram entre as mais fortes do país por décadas, com dezenas de títulos e fornecimento de jogadores para a categoria principal. Renovado, o time adulto alcançou um feito inimaginável: sagrou-se heptacampeão consecutivo de São Paulo, entre 1958 e 1964. Mario Mariz, Luiz Roberto Moraes, José Junqueira, Eugênio Silberberg, Álvaro Caira, Jairo Araújo, Luciano Bacalá, Newton Conrado, Sérgio Antonio Netto, Roberto Lima e Claudio Cardoso ganharam o último torneio da sequência. No período, Álvaro Caira foi vice-campeão pan-americano em Chicago, onde Iriana Carvalho sagrou-se campeã pelo Brasil. Quatro anos mais tarde, em São Paulo, Luiz Roberto Moraes, Tânia Fagundes, Karin Von Lasperg, Joana Mary Freire Silva e Marlene Djinishian foram campeões continentais. Enquanto as equipes masculinas construíram hegemonia alvirrubra no vôlei paulista, as mulheres paravam, ano após ano, diante do Pinheiros. Em 1967, reforços mudaram essa história. “Eu jogava pelo Pinheiros. Mas, durante a preparação para o



Grupo que conquistou a primeira edição do Campeonato Paulista, em 1931. Nelson Paolucci, Guilherme Catramby, Paulo Ayres, Helio Bianchini, Alexandre Kassab, Francisco Montenegro e Mário Ferla. Agachados: José Reis e Farid Chede

Pan de Winnipeg, passava muito tempo com as atletas do CAP, as únicas paulistas além de mim. Surgiu uma grande amizade. A Marlene Djinishian e a Lydia Pereira de Almeida, responsável pelo vôlei, me chamaram e troquei de clube”, revela Cleide Pereira. Com a levantadora, chegaram Arlena Figuerova Hunka e Denise Ferraresi. O trio, e Djinishian, logo embarcou para os Jogos Pan-Americanos no Canadá. Comporiam a base de um

time tricampeão de São Paulo, entre 1967 e 1969, com companheiras como Eliane Inojosa, Margarida Cravo, Maria Margarida Lefevre, Ana de Arruda Botelho, Elisabeth Garcia, Ana Cristina Brusque, Dayse Baganha e Vera Lucia Barbosa.

Em 1968, a equipe feminina venceu a primeira edição da Taça Brasil, contra Fluminense, Sogipa e Icaray. No mesmo ano, também ganhou torneio internacional em Buenos Aires. “Essas viagens eram muito marcantes. A mais fantástica aconteceu em 1970, quando jogamos cinco jogos no Japão e cinco na Coreia do Sul”, comenta Pereira. No ano seguinte, a atleta foi aos Jogos de Cali pela seleção brasileira. “O vôlei era totalmente amador. Lembro que ganhei US\$ 100 para viajar ao Pan, como incentivo. Foi a primeira vez que, como atleta, recebi algum dinheiro”, afirma. Em 1973, Cleide Pereira encerrou a carreira dentro de quadra, mas não deixou o vôlei ou o Paulistano. Cinco anos antes, havia iniciado a trajetória como treinadora da base do Clube, função que exerce até hoje, com mais de cinco décadas lapidando talentos.



Mulheres que disputaram o Campeonato Paulista de 1959. Em pé: Neusa Esteves, Sigrid Bandel, Marlene Djinishian e Consuelo Bilbao. Agachadas: Amélia, Karin von Lasperg, Lygia Marzani, Helga Bock, Iriana Carvalho e Maria Imaculada Machado

O auge do vôlei

A estrutura que levaria o vôlei nacional à elite do esporte avançou em ritmo mais acelerado a partir da década de 1970. O Paulistano participou do processo, com a formação de alguns dos melhores times e atletas do país.

Nos Jogos Pan-Americanos de 1971, Aderval Arvani e Helio Oliveira trouxeram medalhas de bronze, enquanto Cleide Pereira e Arlena Hunka ficaram com a quarta posição. Já no ano seguinte, Arvani e Paulo Sevcic, o Paulo Russo, defenderam o Brasil nos Jogos Olímpicos de Munique, comandados pelo técnico Valderby Romani, também do Paulistano. “Poderia ter ido em 1964, mas ainda não tinha documentos brasileiros”, revela Sevcic. O sócio nasceu no Brasil, onde viveu até os 10 anos, quando se mudou com a família para Carcóvia, na antiga União Soviética,



Festa no Clube após conquista do Campeonato Brasileiro de 1982

hoje cidade ucraniana. Voltou ao Brasil aos 22 anos. “Em 1968, não pude deixar a função de assistente na preparação física do Santos Futebol Clube, onde ajudava a cuidar de Pelé e companhia e ganhava um bom dinheiro com os bichos”, completa.

A temporada de 1973 talvez tenha sido a mais excepcional para o vôlei do Paulistano. Maria Angélica Beraldo, Maria Alexandra Bastos, Marisa de Queiroz Telles, Irena Figerova Hunka, Marilda Mion, Alena Figerova Hunka, Roselaine Maria Povinha, Dulce Decoussau, Marina Glycerio de Freitas, Maria Helena Decoussau, Leila Hornos Ferres e Ana Cristina Vieira Alvares foram campeãs do Metropolitano, Estadual, Troféu Brasil e Sul-Americano com uma derrota em 29 jogos. O time masculino iniciou o ano em excursão na Europa, onde venceu 11 de 14 amistosos. Já nos 32 jogos oficiais, Paulo e Nicolau Sevcic, Aderval Arvani, Carlos Roberto de Assis, Paulo Goes Parente, Antonio Carlos Moreno, Eduardo Velloso Corbett, José Luiz Assis, Gilson Merlin Bolzan, Christopher Guerra Aguiar Zink, Jairo Sette Mendes da Silva e Cláudio Sergio Mercadante



Paulistano, campeão estadual de 1980, com três atletas que seriam vice-campeões olímpicos. Em pé: Helio, Renato Pera, Fernando Macedo, José Montanaro Júnior, Edson Alba, Agostinho Sanches Júnior, Deraldo Peixoto Wanderley, Leonídio Pasquali, Amauri Ribeiro, Luís Ferraz do Amaral e Paulo Sevcic. Agachados: Ramon Papi Junior, José Luiz de Assis, Marcos Montanaro, Celso Nardi, Celso Avancini, Mario Xandó de Oliveira Neto e Mario Malta

conquistaram os mesmos títulos que as atletas, Metropolitano, Paulista, Troféu Brasil e Sul-Americano, também com apenas um revés.

Em 1974, os dois times garantiram o tricampeonato estadual consecutivo e o masculino, o bicampeonato do Troféu Brasil. Atleta do CAP, Fernanda Emerick da Silva atuou nos Jogos Pan-Americanos do México. Em 1976, os homens vencem o Estadual mais uma vez e, em Buenos Aires, o segundo título do Sul-Americano. As equipes feminina e masculina conquistam o Estadual em 1977 e 1978, ano em que os homens vencem pela primeira vez o Campeonato Brasileiro e, pela terceira, o Sul-Americano. A partir de 1979, Paulo Russo, que já comandava a seleção brasileira, substituiu Valderby Romani também no cargo de treinador do elenco masculino do Paulistano. O time alcança o tetracampeonato estadual seguido e o quarto título da Copa Sul-Americana de Clubes. “Desde que fui contratado no Paulistano, atuei como atleta, e como técnico das categorias menores”, detalha Sevciuc, que, somando as duas carreiras, é um dos maiores vitoriosos da história do CAP. Aos Jogos Pan-Americanos de San Juan, Paulo Russo convocou José Montanaro Junior, Deraldo Peixoto Wanderley e Mario Xandó. Voltaram com o segundo lugar. Nos Jogos de Moscou, em 1980, os mesmos, mais Amauri Ribeiro, representaram o Brasil, quinto colocado. Revelação do Paulistano, Ivonete esteve nas capitais porto-riquenha, onde garantiu o bronze, e soviética, na primeira participação olímpica feminina do Brasil. Ainda em 1980, a delegação masculina do Paulistano ganhou o Estadual e o Sul-Americano, ambos pela última vez.



Durante excursão à Europa em 1973, técnico Valderby Romani instrui Paulo Sevciuc, Nicolau Sevciuc, Antonio Carlos Moreno, Aderval Arvani e Paulo Parente

As glórias do vôlei feminino

A partir de 1981, tendo Sérgio Belleza à frente da Diretoria de Esportes, uma nova geração do vôlei feminino do CAP passou a se sobressair no cenário nacional. A campanha da equipe feminina em 1982 é inesquecível. Na caminhada do título estadual, o Clube, patrocinado pela TransBrasil, obteve 18 vitórias, com apenas um set perdido. No Campeonato Brasileiro, em sua quinta edição, o Paulistano derrotou A.A. da Bahia, Remo e São Caetano na fase de classificação. Nas quartas de final, contra a Sogipa, vitórias em São Paulo e Porto Alegre. Na semifinal, contra o Flamengo, triunfos em São Paulo e no Maracanãzinho. A decisão contra a Pirelli, levada para o Ginásio do Ibirapuera, recebeu milhares de torcedores. No primeiro encontro, o Paulistano fez 3 a 0. No segundo, transmitido ao vivo pela TV Record, o resultado de 3 a 2 garantiu a taça. Na data, o grupo celebrou invencibilidade de 43 jogos. Ivonete das Neves, Elaine Ribeiro da Costa, Joercy Lurdes Buccieri, Ana Margarida Vieira Alvares, Silvia Regina Montanarini, Irena Figerova Hunka, Adriana Germer de Lima, Claudia Fedi Trabulsi, Anik das Neves, Ana Lucia de Camargo Barros e Rosana Gama Naggar atuaram, com comando do técnico Josenildo de Carvalho, auxiliado por Antonio Martins Filho, o Índio, e Ana Cristina Vieira Alvares. Pelo título, o CAP ganhou a oportunidade de disputar novamente o Sul-Americano de Clubes, ocorrido em 1983, quando o vice-campeonato foi atingido.



Torcida durante final do Brasileiro de Vôlei de 1982, disputada no Ibirapuera



Paulistano, multicampeão e invicto em 1982. Em pé: Ivonete das Neves, Irena Hunka, Ana Lúcia Barros, Elaine Costa, Ida Álvares, Josenildo Carvalho e Índio. Ajoelhadas: Silvia Montanarini, Patrícia Rothstein, Anik das Neves, Maria Luiza Duarte, Roseli Timm, Joercy Buccieri e Adriana Lima

O Paulistano campeão brasileiro tinha no entrosamento uma grande arma. “Aquele time foi formado quase inteiro nas categorias de base do Clube. Crescemos juntas, sempre chegando às finais, numa história que culminou com o título brasileiro no Ibirapuera lotado, em final épica. Até hoje lembro dos torcedores de camisas listradas e chapéu”, relata Ivonete, símbolo daquela geração, campeã nacional aos 22 anos. A levantadora vem de uma família de atletas. Seu pai atuou em seleções de vôlei e sua mãe destacou-se em diversas modalidades, como vôlei, basquete e atletismo. Ivonete, porém, não apresentou excepcionais dotes físicos na infância. “A verdade é que eu era bem gordinha e minha mãe me levou ao balé. Fui tão mal que precisei de um professor particular”, brinca. Aos 11 anos, chegou ao vôlei do Paulistano e tudo mudou. “Minha primeira técnica foi a Cleide Pereira. Logo me apaixonei pelo esporte e, após as aulas, treinava sozinha, aperfeiçoando fundamentos. Após duas temporadas, tive um estirão, cresci uns 15 centímetros, emagreci e ganhei mais espaço no time”, conta Neves. A partir da adolescência, passou

a se destacar constantemente, com seguidas convocações para as seleções de base. Em 1979, com 18 anos, estava na equipe adulta do Brasil no Pan e, aos 19, nos Jogos de Moscou. Ainda atuou, em 1983, no Pan de Caracas. Ana Margarida Vieira Alvares, a Ida, foi outra revelação do time campeão brasileiro de 1982. Tinha apenas 17 anos na conquista no Ibirapuera. “Quando era criança, assistia às minhas três irmãs mais velhas jogando e não via a hora de completar 10 anos para poder me matricular no curso”, lembra. “Desde os 7, já ficava treinando sozinha”, continua. Destacou-se na base do Clube, ganhando espaço na seleção brasileira juvenil e, a partir de 1981, na equipe adulta do CAP. Logo tornou-se grande nome do esporte. Aos 19 anos, estava em Los Angeles, para os Jogos Olímpicos. Também atuou em Barcelona e Atlanta. Nos EUA, experiente, deixou o banco para ser fundamental na conquista da medalha de bronze, contra a Rússia. “Sabia que precisava estar preparada quando o Bernardinho me chamasse para jogar”, comenta. Em 1983, a equipe feminina celebrou o

tricampeonato feminino consecutivo. É, até hoje, o último grande título do vôlei adulto do Paulistano. Para 1984, a Diretoria acertou convênio com o Grupo Pão de Açúcar. Chegaram reforços, como o levantador José Roberto Guimarães, hoje tricampeão olímpico como técnico. “Foram anos de conversas, até que, naquela temporada, considerei que era a hora certa de ir para o Paulistano, um clube de tradição imensa no esporte, que fiquei lisonjeado em representar”, relata. “Montamos um bom time e a estrutura era maravilhosa para se trabalhar. Além do ginásio e da musculação, lembro que corríamos muito na pista, uma preparação física puxada. Momentos que guardo com carinho, passo importante na minha carreira”, complementa. No ano, tanto o grupo masculino como o feminino sagraram-se vice-campeões estaduais. Em 1985, as mulheres seguiram até a final do Brasileiro mais uma vez, mas acabaram com a prata. A partir de 1986, os investimentos de empresas no vôlei cresceram exponencialmente e o CAP optou por focar na base e nos times de veteranos, ação que sustenta até hoje.

Apoio imprescindível

O sucesso das quadras está diretamente ligado ao comando do Clube. Diretores como João Álvaro Botelho de Miranda, ícone das décadas de 1960 e 1970, e Sérgio Belleza, à frente do esporte entre 1980 e 1985, conduziram as modalidades do Paulistano a outro patamar. O vôlei, especificamente, contou com o trabalho de diversos sócios durante os cerca de 50 anos em que se manteve no topo das principais competições.

Jorge de Almeida Bello foi fundamental na organização da modalidade, no Paulistano, em São Paulo e no Brasil. Presidiu a Federação Paulista entre

1953 e 1955, ano em que chefiou a primeira delegação do vôlei em edição dos Jogos Pan-Americanos. A partir dos anos 1960, as atletas contaram com os olhares atentos de Lydia Pereira de Almeida e Maria Imaculada Machado. Entretanto, poucos fizeram, por qualquer esporte, o que Mario de Salles Oliveira Malta fez pelo vôlei. Atleta na adolescência, apaixonou-se pela modalidade. A partir da década de 1960, seu filho, Francisco, começou a praticar e Malta passou a dirigir o vôlei do Tênis Clube Paulista, vizinho de sua casa na Aclimação. Montou times campeões. Entre 1963 e 1969, presidiu a Federação Paulista. Nos anos de 1970, com o encerramento do vôlei no TCP, levou vários de seus jogadores para o CAP. Foi nomeado responsável pela modalidade a partir de 1972, iniciando parceria, duradoura e de sucesso, com Iran Inojosa de Andrade. Nesse contexto, em 1975, Mario Malta

Júnior passa a atuar na base do Clube. “Alguns jogadores ‘estagiaram’ em nossa casa no Ibirapuera, antes de se mudarem para a República do Voleibol, montada na Rua Sergipe. Assim, meu pai conseguia trazê-los para o CAP, quebrando a resistência das famílias interioranas do Brasil afora”, recorda. “Meu pai passou a concorrer à Presidência da Confederação Brasileira de Voleibol, visando reformular a gestão e projeção do esporte no mundo. Depois de sucessivas derrotas, indicou Carlos Nuzman para presidente e a si como vice. Então, em 1976, Mario coliderou a reformulação do voleibol nacional”, explica Mario Malta Júnior. Mario Malta permaneceu como vice-presidente de Relações Internacionais da CBV até seu falecimento, em 1988. Também foi diretor de Esportes do Clube entre 1986 e 1988.



Equipe do Paulistano em 1972. Em pé: Iran Inojosa, Newton Rodrigues, Antônio Carlos Moreno, Paulo Sevcic, Christopher Zinck, Nicolau Sevcic, Paulo Parente e Mario Malta. Agachados: Aderval Arvani, Fernando Inojosa, Ary Graça, Carlos Roberto Assis, José Luiz de Assis e Claudio Mercadante



Diretor Sérgio Belleza em recepção às atletas vice-campeãs sul-americanas de 1983



Equipe de veteranos da década de 1980. Em pé: atleta não identificado, Aderval Arvani, Paulo Sevcic, Nicolau Sevcic, Antonio Carlos Moreno, Paulo Parente e Décio Tiziani. Agachados: Luis Antonio Severo, José Guilherme Guerra, Amílcar Piacentini, Roberto Madeira e Fernando Inojosa

Triunfos nos extremos

Nas últimas décadas, o vôlei do Paulistano coleciona vitórias nas duas pontas do esporte: os times das categorias de base e as delegações de veteranos. Sócios do CAP, por exemplo, brilharam seguidamente em edições de Campeonato Mundial Máster, principalmente entre a década de 1990 e o início do século XXI. Até hoje, pode-se acompanhar, no Ginásio Antônio Prado Júnior, atletas que demonstram qualidades adquiridas em muitos anos de prática.

Já a base segue como referência na qualidade de ensino. Ano a ano, dezenas de

jogadoras aprendem o esporte e ganham a oportunidade de praticar em torneios. O ponto alto do calendário é a Copa Sindi Clube Metropolitana, na qual, em 2019, o Paulistano ganhou a chave ouro nas categorias mirim e infante.



Delegação máster do Paulistano no início do século XXI. Em pé: Denize Diniz, Marininha, Marilena Mion, Gegê Beraldo, Ana Cristina Lima, Makú, Irena Hunka e Roseli. Ajoelhadas: Ana Maria Álvares, Vera Pagliari, Cristina Andreotti e Angela Amato



Clube permanece um exemplo na formação de atletas



No antigo ginásio, aula repleta de associados, praticantes de ginástica sueca

Saúde é o que interessa

O condicionamento físico dos sócios sempre mereceu atenção da Diretoria do Paulistano. Em 1927, após anos de práticas informais, organizou-se a ginástica no CAP. “Ressentia-se no Clube da falta de uma seção de ginástica, na qual pudessem nossos associados procurar uma higiene física simples e fácil. Esta falta a Diretoria sanou, contratando um instrutor de reconhecida capacidade, dando início aos trabalhos desta seção”, informou o relatório da Diretoria. Criaram-se cursos para mulheres, homens e crianças, que seguiam orientações de Alberto Reichenbach, um especialista. “Para o ano vindouro, já temos em organização fichas de controle físico, pelas quais os pais poderão julgar o desenvolvimento de seus filhos”, seguia o documento.

A iniciativa foi de triunfo instantâneo. Em 1928, a modalidade somou mais de 8 mil participações,



Crianças repetem movimentos propostos pelo professor Alberto Reichenbach em 1931

e só não era mais praticada que a natação. Em 1935, época em que se exercitavam ao ar livre ou em quadra coberta ao lado do frontão de pelota basca, relatório da Diretoria celebrou aquisições. “Na seção de ginástica, os sócios encontram atualmente o seguinte material, cuja instalação se procedeu no começo do ano: 15 espaldares duplos, um cavalo para saltos, duas varas e duas cordas para subir, um aparelho de parede, com pesos, um punching e cinco colchões de lona.” As turmas eram divididas em sexo e idade, possibilitando o desenvolvimento de exercícios específicos. O método sueco era o mais popular.



Associadas se exercitam na década de 1960, ao som de piano ao vivo



A ginástica olímpica feminina do Paulistano passou a se organizar em 1975

Acrobacias campeãs

Por anos, a ginástica seguiu entre os esportes mais populares no Paulistano. A partir da década de 1960, a aula que era oferecida, que hoje seria chamada aeróbica, ganhou a denominação de “ginástica de conservação”. Surgiam, no Clube, a ginástica rítmica e a ginástica de aparelhos ou olímpica. Em 1967, equipe formada por Sérgio Cosi, Fernando Freitas Alvarenga, Jonoel Pedro de Lima, Jurandir Pedro de Lima e Saul Jorge de Mesquita Filho celebrou o primeiro título da modalidade para o CAP, no Campeonato Paulista de Aspirantes.

Em 1974, a equipe de ginástica olímpica ganhou seu principal reforço, Carlo Alexandre Jardim Sabino. “Meu pai sempre foi muito ligado aos esportes, e fazia questão que os filhos praticassem também, iniciando pela



Carlo Sabino no Ginásio do Ibirapuera, em competição amistosa contra ginastas alemães

natação. Meu irmão e eu fazíamos aulas na piscina ao lado do Ginásio do Ibirapuera. Eu odiava”, recorda. O professor Roberto Nemer, que também ministrava aulas de ginástica sueca no CAP, percebeu que o garoto gostava muito mais dos exercícios fora da água, que ocorriam quando a natação era cancelada. “Ele conversou com meu pai, disse que eu estava no esporte errado. Perguntou se poderia me levar

para um teste de ginástica olímpica no Paulistano. Fui e o técnico Juca aprovou minha entrada”, detalha. No ano de estreia, disputou sua primeira competição e já conseguiu o vice-campeonato paulista mirim, iniciando a carreira de sucesso. “Já achava as aulas muito divertidas e esse resultado me motivou ainda mais”, avalia. Sabino tornou-se um ginasta excepcional, sempre com supervisão



Campeão infantil, Sabino representa CAP em 1980

do professor José Cintra Torres. “O Juca é quase um segundo pai, me orientou durante todo o período do Paulistano e me aconselhou depois, mantenho contato até hoje”, conta. O atleta somou títulos paulistas e brasileiros em todas as categorias de base, mirim, infantil, juvenil. “Era só o que eu queria fazer, treinar e competir. Também amava o ambiente do Clube, as amizades”, complementa.

Em 1981, Sabino foi bicampeão brasileiro infantil individual, campeão brasileiro juvenil pela equipe paulista, vice-campeão brasileiro juvenil individual em solo e cavalo, campeão brasileiro adulto pela equipe paulista e vice-campeão brasileiro adulto em salto. Pelo desempenho foi eleito o atleta do ano no Paulistano. “Esse prêmio foi uma das coisas que mais curti na carreira, fiquei muito feliz, pois no Clube existiam grandes feras em diversas modalidades”, recorda. A temporada de 1982 foi a última de Sabino pelo Clube. O ginasta partiu para os Estados Unidos, com bolsa pela Universidade de Oklahoma, e permaneceu dez anos no país. Após o término das temporadas americanas, competia no Brasil ou pela seleção. Além de títulos nacionais, coleciona três participações em Mundial e a medalha de bronze por equipe nos Jogos Pan-Americanos de 1987. “Tive a sorte de encontrar algo que amava fazer muito cedo, com 7 anos. Sou muito grato ao Paulistano e à ginástica. O esporte me deu disciplina, aprendi a superar derrotas, ensinamentos que levei para minha vida toda, pessoal e profissional”, finaliza.

Saltos para o século XXI

A ginástica artística do Paulistano é procurada por dezenas de jovens associadas todos os anos. Podem aprender desde os movimentos iniciais, na primeira infância, até a técnica mais apurada, para aquelas que permanecem no curso com esse intuito. É um ambiente no qual nascem paixões. “Minha mãe me levou ao balé aos 4 anos e eu detestava. Acabei na ginástica, de onde nunca mais saí”, revela Marina Lorenzi de Araújo. “Aos 13, 14 anos, migrei para a ginástica de trampolim, onde me encontrei ainda mais”, acrescenta.

A sócia se envolveu totalmente com a modalidade. Aos 16 anos, além de atleta, já era árbitra apta para competições estaduais. Na ginástica de trampolim, treinada por Renato Kokay Moura, foi sete vezes campeã paulista, oito vezes vice-campeã paulista, uma vez campeã brasileira e quatro vezes vice-campeã brasileira. “Minha maior expectativa era participar de um Campeonato Mundial, corri atrás disso, superei várias frustrações”, comenta. Em 2001, na Dinamarca, Lorenzi alcançou o sonho de competir no Mundial. A partir de 2005, participou de todas as edições do campeonato, 11 no total, como fisioterapeuta ou árbitra.



Roberta Nogueira e ginastas na Festa do Atleta de 2009

Também esteve nos Jogos Olímpicos de 2016, como fisioterapeuta do atletismo. “Além do que ganhei como atleta e profissional de fisioterapia, somei muito como pessoa, melhorei minha confiança para vencer desafios e construí grandes amizades”, conclui a sócia, responsável pelo trampolim do Clube desde 2005. Roberta Nogueira é peça importante para o atual sucesso da ginástica do Paulistano. “Eu praticava aeróbica, e minha filha, Bruna, se interessou pela ginástica olímpica, que ficava no mesmo andar. Quando a inscrevi no curso, passei a batalhar por melhorias. Acabei responsável pela modalidade”, descreve. Na época, 2003, o Clube contava apenas com o professor Ruben Rosario, um símbolo da formação inicial de ginastas, com décadas de serviços prestados ao CAP. “Eu sabia muito pouco do esporte, mas tive a sorte de encontrar e contratar a técnica Tatiana Rocco, que era excelente e ajudou a reestruturar a sala”, completa. Após dois anos, Nogueira ganhou a companhia de Thais Reale no comando da ginástica. “Para tentar popularizar o curso, tivemos várias ideias, inclusive começamos com as apresentações em eventos como festas e jogos



Jovens da ginástica artística se apresentam regularmente em eventos esportivos do Paulistano

de basquete”, diz. Após temporadas e inúmeras requisições, a ginástica engrenou e não parou de evoluir. “A procura cresceu muito e é grande até hoje. Conquistamos excelentes resultados, formamos grandes atletas, que chegaram à seleção brasileira. Além disso, muitas das crianças que trouxemos, hoje são adultas, formadas em Educação Física e professoras”, comemora.



No Mundial de Ginástica de Trampolim em 2019, disputado no Japão, Maria Júlia Januário, atleta do CAP, quinta colocada na categoria 11/12 anos, Marina Lorenzi de Araújo, fisioterapeuta da seleção brasileira elite e árbitra da competição por idades, e Junia Cerqueira Haliski, técnica do Paulistano

CONCURSOS LITERÁRIO PAULISTANO E FOTOGRÁFICO

Do isolamento social surgiram dois concursos para os sócios. O Literário Paulistano traz um poema e uma crônica sobre a vida em reclusão. O Fotográfico Natureza em Casa reuniu imagens da quarentena, sob os olhares dos associados

Concurso Literário Paulistano

Nesta edição, a revista *O Paulistano* publica a crônica vencedora *Janela Indiscreta do Isolamento*, de Luciana Ferreira Carvalho Saldanha (pseudônimo James Stewart), do concurso Diário da Quarentena, e o poema *O Muro*, de autoria de Jane Sampaio Pontes Penteado (pseudônimo Abelha), da Quarentena Poética.

Diário da Quarentena

JANELA INDISCRETA DO ISOLAMENTO

Luciana Ferreira Carvalho Saldanha

Logo no início da quarentena, conquistei o primeiro amigo da temporada enquanto me exercitava na varanda do meu apartamento. Miguel, um menino lindo, com cerca de 5 anos, que me observava da janela do seu prédio, distante uns 20 metros do meu. Quando nossos olhares se cruzavam, ele baixava o dele, tímido. No final daquela semana, ele apareceu com a mãe que o incentivou a corresponder ao meu aceno. Eu disse “oi, qual é o seu nome?” e quem respondeu foi a mãe “esse é o Miguel, faz tchau para a tia, filho!”. Mande um beijo, um coração

com as mãos e segui com meus polichinelos e alongamentos. Ele, já mais à vontade, ria de mim. Passou a ser meu seguidor matinal, colocando os bracinhos entre as redes e aplaudindo meus movimentos. Em algumas manhãs, quando me bate aquela preguiça, lembro do Miguel e pulo da cama. Ele está sempre lá, em sua janela, me esperando para nossas trocas de acenos, beijos e sorrisos.

Percebi, logo no início da quarentena, que ter uma rotina me ajudaria a encarar o isolamento com mais serenidade. Com a repetição dos horários, além de Miguel, outros relacionamentos surgiram. Incrível! Uma quarentena mostrando vizinhos



que eu nunca havia notado! As varandas do prédio do Miguel me fornecem um vasto material para observações durante o banho de sol, das 11 ao meio dia. No 6º

andar há um pássaro na gaiola, constantemente visitado por um senhor já passado de seus 80 anos. Fumante inveterado, me viu em uma de suas várias idas à varanda para o pito e para conversar com o pássaro. Hoje faz sempre o aceno à vizinha aqui. Eu dou um sorriso de desaprovação ao cigarro, ele entende e me retorna com um olhar de “pois é, nesta idade...” e segue com seu prazer.

Um pouco abaixo, uma moça de uns 30 anos iniciou a quarentena com alguma atividade física leve como a minha, usando garrafas pet como pesos. Mas conforme as semanas passavam notei que suas compras foram chegando. Primeiro trocou as garrafas por um belo par de pesinhos, depois levou à varanda uma caminha elástica. As semanas passaram e surgiu, pendurado no teto, um saco de pancadas recebendo muitos socos e chutes da moça. Quando eu achava que a academia estava completa, no fim de maio entrou em cena uma bicicleta ergométrica profissional! Eu, sentada para o banho de sol e ela lá, pulando, pedalando, super em forma, fanática. Só perde uns segundos para mandar um oi para a vizinha aqui da frente. Ver tanto movimento acaba me incentivando a não parar, a seguir minha rotina de exercícios e banho de sol.

E os gatos e cachorros? São tantos! Os gatos passam horas deitados entre as janelas e as telas de proteção, tranquilões, com aquela paciência que eu gostaria de ter nestes meses de reclusão. Os

cães correm até as janelas, dão uma olhadinha e, quando percebem que eu os vi, retornam correndo para dentro de casa. Voltam, dão outra olhadinha e correm para dentro. Não entendo muito o significado desta brincadeira, mas já soube que eles andam muito felizes, pois com seus donos o dia todo em casa, estão recebendo mais atenção do que nunca!

Um hábito intensificado no isolamento foi, como diz minha irmã, a terapia: ter-a-pia sempre com algo para lavar. Ali tive minha maior surpresa da temporada: a cozinha é dos homens! Em frente à minha pia há uma janela de 2 metros que, após espaço interno do edifício, me mostra as mesmas janelas do outro bloco. Como estou no 6º andar, tenho ótima visão das cozinhas dos apartamentos 51, 61 e 71, onde os homens é que dominam os espaços, antes ocupados pelas empregadas.

Apesar de se falar tanto em home office, no 51 o que ocorre é kitchen office. O morador passa todas as manhãs (menos aos domingos) andando de um lado para o outro com celular e fone de ouvido, gesticulando nervoso. Chego a sentir seu estresse ao ver tanta agitação! Lá pelo meio-dia e meio parece que as reuniões acabam, pois a esposa e o filho entram no “escritório”, fazem seus pratos aquecidos no micro-ondas e saem para comer fora do alcance da minha visão. Após um tempinho, é novamente o marido que entra para lavar a louça, limpar bancadas e em seguida iniciar as reuniões da tarde, em seu kitchen office. Muito

estressante o dia dele, às vezes chego a me preocupar com tanta movimentação corporal.

Vejo também o morador do 61, família bem discreta, com cortinas da cozinha sempre fechadas. Mesmo assim, pela transparência do tecido, é sempre ele que identifico por lá. Nunca a esposa ou a filha. Pelo jeito ele prepara as refeições, serve na sala, lava e arruma o espaço. Marido exemplar!

Eu até vejo a “mãe” do apartamento 71 algumas vezes na cozinha, mas é o “pai” que domina o espaço, sempre com avental sobre a roupa de ginástica. Volta e meia nos cumprimentamos com sorrisos ou acenos que certamente querem dizer “pois é, o trabalho na cozinha nunca acaba...”.

Dizem que paulistano é uma gente pouco comunicativa, que só trabalha, não olha para os lados, não pode parar. Fama justa ou injusta? O que sei é que a quarentena me obrigou a parar, olhar para os lados, pensar e reconhecer pessoas, identificar-me e até, com olhares, trocar lamentos e receber incentivos. Quando tudo passar, quero conversar com a ‘moça da ginástica’, quero ver de perto a ave do senhor fumante, quero saber como a ‘mãe’ conseguiu que o ‘pai’ fizesse todo o serviço da casa e, principalmente (muito principalmente), dar um grande abraço no Miguel.

Quarentena Poética



O MURO

Jane Sampaio Pontes Penteadó

I-O LIMITE

O desastre está na origem dos sentidos. A opção se partiu.

Comigo carrego, os sentidos e os desejos. Entendo a gota que falta.

O próximo desafio se curva.

Visito as perdas e as dores.

A mudança arde indecorosa.

Derruba a terra encharcada do tempo.

O dia nasce alguns minutos mais tarde e esbarra no outro dia.

Desliza a pele em saliências.

É esse o corpo que me habita.

O silêncio desaba, sem mel.

A vida caminha na janela da existência. Afasta as incertezas da travessia.

O talho esgarçado goteja.

O medo espreita a magreza Quatro quilos a menos.

Quem salva uma vida é um rei.

II-ISOLAMENTO

A febre baixou,

Mais um leito vazio na UTI.

La febbre è diminuta.

Un altro letto vuoto in terapia intensiva.

La fièvre a chuté.

Un autre lit vide à l'USI

The fever dropped.

Another empty bed in the ICU

Ο πυρετός έπεσε.

Eva άλλο άδειο κρεβάτι στη ΜΕΘ

Das Fieber sank.

Ein weiteres leeres Bett auf der Intensivstation

Febern sjönk,

En annan tom säng i ICU.

Descendit et febricitantem:

Alius in lecto vacua ICU.



DOMINGOS HUERTAS

**Compre ou venda seu imóvel nos JARDINS
com segurança, confiança e conforto.**



E ainda, intermediamos imóveis em **Miami, Orlando e NY** em parceria com profissionais locais de nossa confiança.

Rua Augusta, 2.709 - Conj. 95 - Jardins, São Paulo - SP
(11) 95530-0020 | 3083-2613 • atendimento@dhjardins.com.br

 @dh.jardins.imoveis

 fb.com/dhjardinsimoveis

www.dhjardins.com.br

NATUREZA EM CASA

Sob o tema Natureza em Casa, associados registraram suas visões da quarentena por meio de fotos. O resultado foi dividido em Corpo de Jurados, seleção feita pelo júri especializado, e Júri Popular, com fotos escolhidas por meio de votos no site do Clube

Corpo de Jurados

Obras selecionadas por Sergio Scaff

1º lugar Fernanda Pateo

“Eu lia no quarto quando vi muitos passarinhos próximos à janela do meu apartamento, no 21º andar. As aves na cor azul-marinho estavam no parapeito do apartamento abaixo e voavam tão perto que eu quase poderia alcançá-las. Então quis registrar esse momento bonito da natureza.”



2º lugar Ligia Pavan Baptista

“Com a tranquilidade proporcionada pela quarentena, animais silvestres voltaram a frequentar áreas urbanas que um dia já foram a Mata Atlântica, às margens do rio Pinheiros, no bairro do Butantã, em São Paulo. Na tarde de 21 de maio, dois belos tucanos vieram ao nosso jardim para se alimentar dos frutos dos coqueiros. O registro foi feito por câmara de smartphone, com a devida distância focal para que as aves não se assustassem. Cena raríssima.”



3º lugar Ed Beltrão

“Explorando os elementos internos de uma casa, deparei-me com os alimentos presentes no cotidiano. Aqui, as frutas são colocadas em fileiras e posicionadas contra a luz. Sombras diagonais unem umas às outras, reforçando ainda mais a conexão entre elas. O caminho traçado revela a beleza contida na simplicidade de um só tipo de fruta, a mexerica.”

concurso fotográfico

Júri Popular

Votação pelo site



1º lugar 33 votos

Daniel Mourão

“Em uma manhã calma de quarentena, nasce uma amizade.”

2º lugar 14 votos

Adriana De Marco Miracca Lage

“O foco principal da foto foi uma das minissuculentas. A intenção foi desfocar o fundo da sala para que ficasse em destaque. A imagem captada no final da tarde aproveitou a luz natural, sem a utilização do flash.”



3º lugar - 9 votos

Ligia Pavan Baptista

PROCURA-SE

COMPRA VENDA RESTAURAÇÃO



A Sollotempo é uma empresa especializada em relógios modernos e antigos, e está à procura de peças raras para colecionadores.

Entre as marcas mais desejadas estão:

- Audemars Piguet
- Cartier
- Jaeger-LeCoultre
- Omega
- Patek Philippe
- Rolex
- Vacheron Constantin, entre outras.

O atendimento é feito com hora marcada, segurança e discrição. A avaliação é internacional, com pagamento à vista.

para mais informações:

☎ +55 (11) 97486-6918

✉ contato@sollotempo.com.br

SOLLO  TEMPO



MOSTRA DE VÍDEOS

Volte o olhar para onde você mora. Sua casa, rua, bairro ou cidade.

O que te faz gostar desse lugar?

Produza um pequeno vídeo com um celular e participe!

Acompanhe o site e as mídias sociais do Clube para acessar o regulamento e a dinâmica da Mostra aberta a todos os sócios.

Aguarde mais informações.

chave do coração

Chave do Coração

CAMPANHA INVERNO DO CORAÇÃO

Com a doação de sócios e não sócios, a Chave do Coração arrecadou cerca de 1.500 peças entre agasalhos, cachecóis, gorros e luvas em sua campanha Inverno do Coração. Os itens foram triados e doados conforme o número de pessoas acolhidas pela instituição beneficiada. A campanha, que durou 20 dias e foi promovida durante o mês de junho, nas redes sociais da Chave do Coração, arrecadou peças para serem doadas antes do início do inverno. Os itens foram entregues às seguintes instituições

- **Associação Aliança pela Vida (Alivi)** - associação civil, sem fins lucrativos, que acolhe gratuitamente crianças, adolescentes e adultos carentes, junto com seus acompanhantes, durante o tratamento de doenças graves.
- **Lar do Idoso Recanto São Francisco** - mantida pela Fraternidade dos Irmãos Franciscanos do Getsêmani, abriga cerca de 40 idosos carentes.
- **Associação Casa Madre Teodora dos Idosos** - abriga 67 idosos sem família.



A crônica *Súplica* obteve o 2º lugar no Concurso Literário Paulistano 2019. O texto é da associada Heloísa de Queiroz Telles Arrobas Martins

SÚPLICA

Tímido, o sol tenta romper a brisa da manhã. Fios de luz insinuam-se entre os edifícios do Pátio do Colégio e despertam linhas de memória e reflexão sobre nossa cidade.

À minha frente descortina-se árido cenário. Lixo serpenteia pelas guias, disputa calçadas com pedestres, escala paredes com pichações; homens, mulheres e crianças em total abandono vagueiam, alienados, carentes, deslocados de sua cidadania.

Ali, onde tudo começou, só há lembrança. Dos jesuítas e seu propósito de catequese, sua enorme coragem e determinação. Vencer os perigos da serra e do desconhecido, escolher o local protegido pelos vales dos rios ao redor para criação de uma escola, erigir-la, cercá-la. A habilidade no trato com os autóctones de várias etnias, o trabalho paciente e constante, difícil, movido por fé inabalável.

Pouco restou da capela original, substituída décadas depois por outra erguida um pouco adiante morro acima, onde hoje figura a estátua do notável José de Anchieta. Em volta prédios Art Nouveau, Art Déco, neoclássicos e também inspirados na Bauhaus imploram por limpeza, restauro e conservação.

E bem mais no alto da Praça da Sé, hoje temos a Catedral Metropolitana Nossa Senhora da Assunção da Arquidiocese de São Paulo. Quando foi construída elevava-se, sobranceira, na paisagem. Hoje, pouco ressalta no entorno que a sufoca de várias maneiras.

Contemplo sua arquitetura eclética, fachada neogótica, cúpula de inspiração

florentina, arcos botantes fake de concreto armado, vitrais, elementos decorativos da fauna brasileira como tatus e lagartos. O arco sobre a porta de entrada é ornado com cacau, trigo e uva, riquezas nacionais esculpidas em três faixas paralelas.

Essa miscelânea parece sintetizar a balbúrdia que toma nossa cidade. Na grande área onde no século passado ficava o Edifício Santa Helena, demolido em nome do progresso para dar lugar ao Metrô, esculturas observam e questionam o destino da cidade.

Dezenas de homens perambulam, como zumbis, ora balbuciando sons ininteligíveis, ora gritando exaltados; estudantes com um professor ocupam as escadas da igreja. Logo um dos moradores da praça se aproxima e passa a apoiar entusiasticamente as explicações do mestre; outro reclama atenção dos passantes que, temerosos, se afastam; um terceiro sente-se parte do grupo e passa a segui-lo.

Frades franciscanos aproximam-se e, como crianças obedientes, esses desvalidos os cercam. Inicia-se o serviço voluntário de corte de barba e cabelo proporcionado periodicamente ao grupo.

Entro no templo, lugar de recolhimento e oração aviltado pelos arredores. A porta lateral aberta como acolhimento permite que o barulho dos automóveis e pedestres invada a casa de Deus; muitos dos que lá estão falam alto, ouvem celulares no viva-voz, agitam-se ruidosamente em cada canto. Uma senhora, terço entre os dedos, olhos erguidos para o altar, mexe os lábios ininterrupta. Está sentada na extremidade de um banco ao lado do painel de São Paulo, do qual me aproximo.



Contemplo o grande mosaico em que o santo, espada apontada para baixo, parece pedir paz à turbulência imperante. Acima, vitrais coloridos restam impotentes para transmitir alegria aos fiéis. Giro o corpo para prosseguir pelo templo e meus olhos encontram os da devota, que começa, em delírio, a pregar maravilhas sobre Nossa Senhora, numa enxurrada incontrolável de palavras. Seus olhos se arregalam, como se ardessem com o fervor do que diz. Mansamente me afasto, ela permanece em seu êxtase.

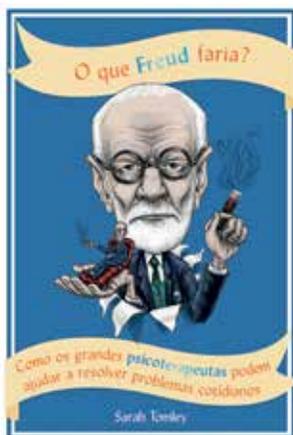
No alto-relevo de mármore sob o Divino lê-se DUX PACIS – como chegamos ao ponto de não ouvi-lo? Nossa Senhora, braços erguidos, parece suplicar aos céus pelos habitantes da metrópole.

Saio pela porta principal e contemplo. Governantes adormecidos em berço esplêndido, a sugar em vez de proteger a cidade, locupletando-se com ganância predatória em detrimento do zelo com a coisa pública. Cidade que mais cresce no mundo? Aumento da desigualdade, da violência, do descaso. Falta gestão, altruísmo, empenho. Qual o preço do nosso desenvolvimento? Políticos reticentes em pôr ponto final na corrupção, que, em focos por toda parte, gera círculos concêntricos a se interligar, num caos de energia negativa – este pode ser o retrato da nossa situação.

Tentamos construir memórias do que não fomos, mas os fatos se impõem para os que querem ver a realidade. A locomotiva está desgovernada. Onde foi que deixamos a fé dos jesuítas?

Novas dicas para variados gostos de leitura.

Todas as obras indicadas estão disponíveis também em versão digital



O QUE FREUD FARIA?

Sarah Tomley
Sextante

Você já se perguntou o que Freud teria a dizer sobre seu chefe grosseiro ou seu vício em celular? Já desejou que ele analisasse por que você age como um idiota exatamente quando precisa passar uma boa impressão? Num misto de introdução à psicologia e guia prático para a vida, Sarah Tomley dá voz a grandes nomes como Melanie Klein, Alfred Adler, Carl Jung e Sigmund Freud para nos ajudar a encontrar as melhores soluções para as questões que nos afligem. Por meio de ilustrações divertidas, texto ágil e informações sobre as mais diversas linhas de pensamento, você vai descobrir segredos da mente humana com os maiores especialistas no assunto.

APAGANDO O INCÊNDIO

Ben S. Bernanke,
Timothy F.
Geithner e Henry
M. Paulson Jr.
Todavia

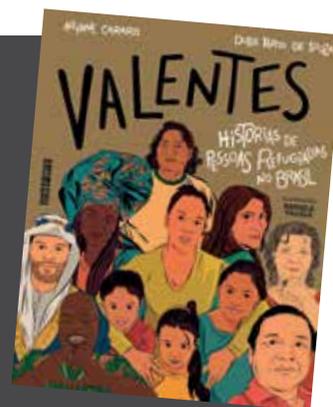
Um relato claro e conciso da tragédia financeira de 2008/2009, pela visão dos três homens que arquitetaram as saídas para a crise. Desde que, no início de 2020, o mundo se viu diante de uma pandemia, a economia global entrou em parafuso. Não por acaso, em meio ao pânico, voltaram ao debate as soluções adotadas no passado para conter tempestades financeiras. Em 2008, uma crise de grandes proporções poderia ter gerado resultados ainda mais catastróficos não fossem as soluções controversas adotadas pelos “bombeiros” que assinam este livro.



VALENTES

Aryane Cararo e Duda Porto de Souza
Seguinte

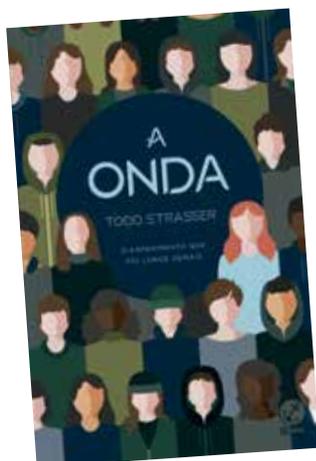
A questão dos refugiados tem ganhado holofotes pelo planeta, mas imprecisões podem atrapalhar a discussão. Para auxiliar na compreensão de tema tão complexo e combater a desinformação, as jornalistas Aryane Cararo e Duda Porto de Souza reuniram histórias de pessoas de mais de 15 nacionalidades, que vieram para o Brasil por variados motivos – de dificuldades financeiras a perseguição baseada em raça, religião, nacionalidade e orientação sexual. A obra também traça panorama histórico do refúgio no Brasil e no mundo, apresentando conceitos e dados.

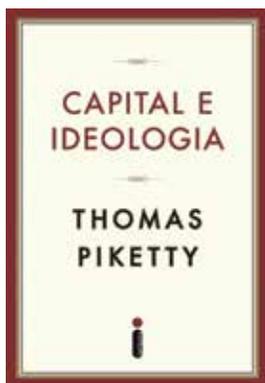


A ONDA

Todd Strasser
Galera

O livro que inspirou filme homônimo e a série *Nós Somos a Onda*. O que acontece quando um professor tenta recriar o movimento nazista? A turma do último ano do Colégio Gordon não entendia como a juventude alemã havia apoiado um regime com ideias tão deturpadas. Mas Ben Ross, o professor de história da escola, tem uma ideia para engajar a classe. Ele começa movimento focado no discurso de “disciplina” e “comunidade”, bastante semelhante às premissas que inspiraram a juventude de Hitler.





CAPITAL E IDEOLOGIA

Thomas Piketty

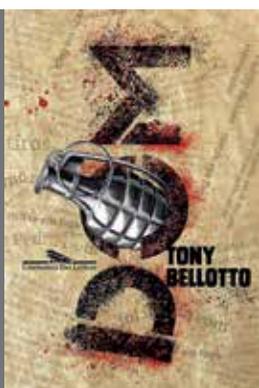
Intrínseca

Em *O Capital no Século XXI*, publicado em 2013, Thomas Piketty inflamou o debate em todo o mundo sobre a distribuição de renda e a desigualdade, o que alçou a obra ao status de importante referência da área de economia e uma das mais influentes da atualidade. O lançamento é uma continuação do best-seller, mas pode ser lido de forma independente. O livro critica as políticas atuais e propõe novo sistema econômico, mais justo. Partindo de intensa pesquisa, faz apanhado que remonta às sociedades pré-Revolução Francesa e chega aos dias de hoje, defende que a economia não é produto da natureza, mas construção histórica, passível de ser mudada.

DOM

Tony Belotto
Companhia das Letras

Em seu novo romance, Tony Belotto narra a história de Pedro Dom. Nascido em família carioca de classe média, Dom começou a roubar para sustentar o vício em cocaína. Aos 20 anos, já era criminoso procurado. No livro, o autor conta não apenas a trajetória de um jovem fora da lei – desde a adolescência até sua morte aos 23 anos, baleado pela polícia –, mas a história de um país marcado por profundas desigualdades sociais e por uma guerra às drogas que parece infinita. Também descortina a relação de Dom com o pai, um agente da polícia aposentado que, durante anos, trabalhou no combate ao tráfico e fez parte do Esquadrão da Morte na ditadura.



O SEGREDO DO MEU TURBANTE

Agnès Rotger e Nadia Ghulam

Globo

Uma história real que conquistou milhões de leitores em mais de 25 países. Aos 8 anos, Nadia Ghulam teve o lar, onde vivia com sua família no Afeganistão, destruído por uma bomba. Passou dois anos no hospital, teve o rosto deformado e perdeu todos os homens de sua família. Nadia, então, subverteu as leis do talibã e do regime extremamente machista que proíbe as mulheres de trabalhar e estudar e assumiu a identidade do irmão morto para buscar o sustento da casa. Aos 21, conseguiu imigrar para a Espanha, onde vive e ministra palestras sobre sua trajetória e os percalços enfrentados pelas mulheres islâmicas sob o regime do talibã.

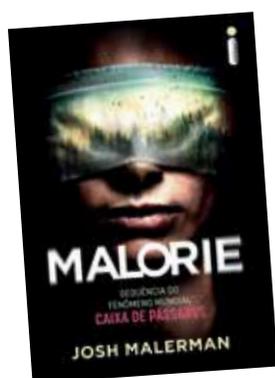


MALORIE

Josh Malerman

Intrínseca

A continuação do sucesso *Caixa de Pássaros*. Doze anos se passaram desde que Malorie e os filhos atravessaram o rio com vendas no rosto, mas tapar os olhos ainda é a regra que não podem deixar de seguir. Ainda não há solução para o horror. Quando a família toma conhecimento de uma notícia que parecia impossível, Malorie se permite ter esperança pela primeira vez desde o início do surto. Circulam, entretanto, rumores de que as criaturas se transformaram em algo ainda mais assustador. Malorie agora precisa fazer uma escolha: viver de acordo com as regras de sobrevivência que funcionaram até então ou se aventurar na escuridão e buscar a esperança.



PRAZER EM QUEIMAR: HISTÓRIAS DE FAHRENHEIT 451

Ray Bradbury

Biblioteca Azul

Leitura indispensável para os fãs do distópico best-seller *Fahrenheit 451*. Ray Bradbury tinha 15 anos quando Hitler mandava queimar livros em praça pública, na Alemanha. Anos depois, esse luto se transformou em uma ideia: escrever sobre uma sociedade em que os livros fossem proibidos, e os bombeiros recebessem a missão de queimá-los. No lançamento, estão reunidos 16 contos: 13 que foram escritos antes de *Fahrenheit 451* e mais três histórias escritas depois. Há histórias sobre morte, liberdade, arte, policiamento nas ruas. O último desses contos chama-se “O Bombeiro”, que, elogiado por editor, serviu de ponto de partida para o clássico de Bradbury.



CELULARES E TABLETS

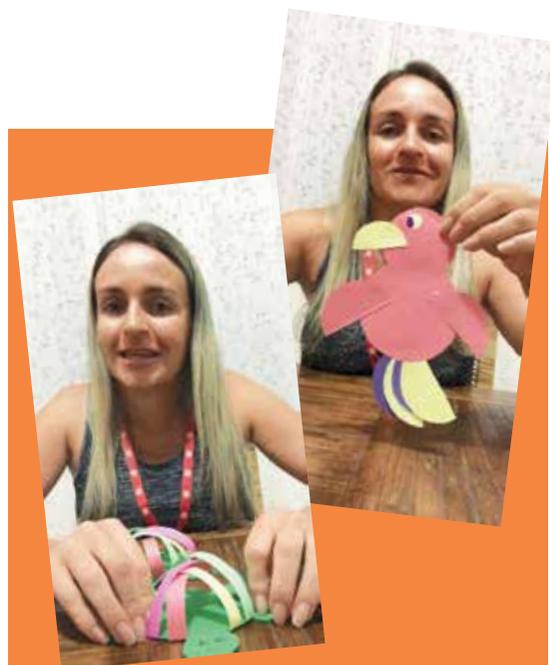
Em agosto as videoaulas continuam abordando os principais aplicativos de videocall que estão em alta neste momento de pandemia: Zoom, Google Meet e WhatsApp reunindo até oito pessoas. O conteúdo é disponibilizado on-line, por meio das mídias sociais do Clube.

VIDEOAULA DE SCRAPBOOK

A professora Luzia Ishara ensina a criar um porta-retrato e um apoio para o celular para auxiliar nas conversas por vídeo com parentes e amigos. A ideia é usar materiais simples encontrados em casa, como papelão ou botões, evitando as saídas para as compras. Também será utilizada uma carimbeira marrom, que poderá ser substituída por tinta marrom acrílica ou borra de café. A aula estará disponível nas redes sociais do Paulistano. Mais informações sobre a professora encontram-se no blog luziaishara.blogspot.com ou Instagram @luziaishara.

Materiais utilizados para o projeto

- 1 papelão 7 x 13 cm
- 2 papelões 9 x 16 cm
- 2 papelões 7 x 12 cm
- 1 papelão 4 x 10 cm
- 2 papelões 1 x 13 cm
- 1 papelão 1 x 5 cm
- 1 papelão 1 x 3 cm
- 4 botões
- 12 cm de barbante ou linha de crochê
- 7 cm de renda ou fita
- cola
- 1 pedaço de bucha de lavar louça



BRINQUEDOTECA

Vídeos produzidos pela coordenadora e atendentes da Brinquedoteca estão nas redes sociais do Paulistano. Confira a programação deste mês.

- 3/8 - Tartaruga com tintas de papel
- 6/8 - Cartão Dia dos Pais
- 10/8 - Dobradura de cachorrinho e gatinho
- 13/8 - Passarinho feito com círculos
- 17/8 - Dinossauro em formato de mãozinha
- 20/8 - Porta-batom feito com caixinhas de pasta de dente
- 24/8 - Porta-contrôle remoto de material reciclável
- 27/8 - Porta-pano feito com CD, papelão e EVA
- 31/8 - Caixinha produzida com material reciclável (caixinha de leite)

social

bar social on-line



APRESENTAÇÕES VIRTUAIS

As apresentações on-line continuam neste mês e estão disponíveis nas redes sociais do Clube. Confira a programação.

Videoclipe Rod Hanna - Young Hearts

Videoclipe Albino Saré

Videoclipe Jimpop



dia dos pais

#PAPAIODOCAP

O Departamento Social está organizando campanha no Instagram chamada #papaisdocap. Para participarem, os pais devem postar fotos com seu(s) filho(s) com a hashtag #papaisdocap, marcando o Instagram do Clube @clubepaulistano. As primeiras 50 fotos publicadas ganham uma caneca de metal exclusiva com a logomarca do Paulistano que mantém a temperatura ideal da bebida. Será premiada apenas uma foto por associado, e o departamento entrará em contato com os ganhadores para agendar a retirada do prêmio no Clube. A promoção é válida para a semana do Dia dos Pais, de 3 a 9 de agosto, e apenas para associados.



**“A educação é o meio mais eficaz
para transformar o indivíduo,
formar cidadãos e mudar um país”.**



Gustavo Lian
C.E.O. do Grupo A Educacional

COLÉGIO
HORIZONTES

Ensino Fundamental - Ensino Médio

Rua Fidalga 548, Vila Madalena - SP
Telefone: (11) 3081-0888

COLÉGIO
**APRENDENDO A
APRENDER**

Berçário - Educação Infantil
Ensino Fundamental

Rua Deputado Lacerda Franco, 586 - Pinheiros - SP
Telefone: (11) 3814-1918 / 3813-7171





GENIUS APP

O clássico brinquedo agora pode ser utilizado na versão aplicativo no celular. O desafio é pensar rápido e tentar repetir as sequências de luzes e sons. São três jogos diferentes e quatro níveis de dificuldade.



WAR

O jogo está disponível de graça e oficialmente no site da empresa que o publica no Brasil. Mantém sua característica de dominar territórios e pode ser jogado por pessoas do mundo todo, com vários participantes, em tempo real ou não. Há um ranking oficial no site que marca pontos semanais e mensais.

growgames.com.br/



INFANTIL

Centenas de desenhos para imprimir e colorir estão no site desenhosdecolorir.com.br



JOGOS ON-LINE GRÁTIS

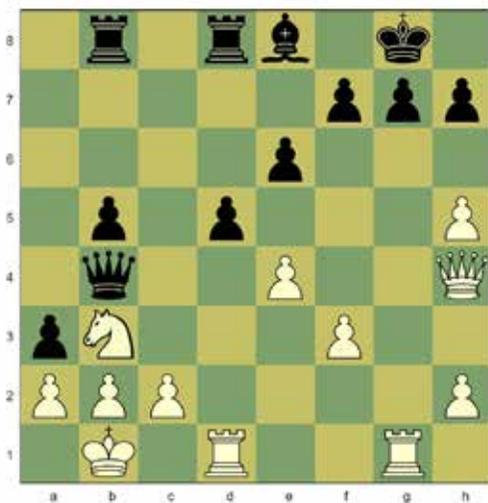
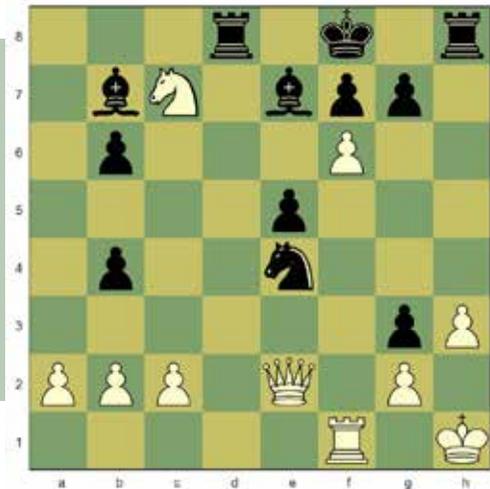
A plataforma para jogos on-line grátis oferece mais de 20 mil jogos para computador, celular ou tablet. Na coleção encontram-se títulos como Banco Imobiliário, Uno, Ludo, Xadrez, Dama, além de novos como Slither.io, Color Switch e Bleach vs Naruto 2.6. Há ainda jogos em 3D, arcades e quebra-cabeças.

poki.com.br

xadrez

BULLET

Este desafio vem de partida disputada pelo técnico Jefferson Pelikian, na categoria Bullet, em que cada jogador conta apenas com um minuto. As pretas, conduzidas por Pelikian, jogam e ganham. É rápido o bastante para encontrar a resposta? Solução na próxima página.



DESAFIO HISTÓRICO

O Chessgames.com, um dos mais importantes sites focados em xadrez no mundo, contemplou os internautas com um diagrama de combinação do confronto entre o associado Giovanni Vescovi e Stanislav Gschwendtner, ocorrido na cidade de Groningen, Holanda, em 1994. Vescovi, na época com apenas 16 anos, arrematou a partida de forma brilhante. Após 26 anos, os principais programas de computador não encontram a sequência inicial, o que demonstra a complexidade do jogo de xadrez e explica a definição de dificuldade dada pelo site ao exercício: "insano".

As brancas jogam e vencem. Consegue bolar uma solução? Resposta na próxima página.

judô

ATLETAS EM AÇÃO

Muitos atletas e times competitivos buscaram alternativas para manter os exercícios durante longo período de distanciamento social. Um dos exemplos é a equipe de alto rendimento de judô sub 18 do Paulistano, que, nos últimos meses, treinou a distância, mas com grande afinco, sob a direção dos técnicos e senseis Douglas Vieira, Marcos Dagnino e Rainer Ociski.

Agora, animados, todos se prepararam para o retorno ao tatame e à normalização das atividades.



Equipe de judô realiza treino por plataforma de videoconferência

esgrima



Roberto Lazzarini, Régis Trois de Avila, Antonio Augusto Telles Machado e Douglas Veronez Fonseca, esgrimistas brasileiros nos Jogos de Seul

OLÍMPICO

Em sua última edição, a Revista relatou capítulos da história da esgrima do Clube. Além daqueles que tiveram as trajetórias detalhadas, muitos outros elevaram o nome da modalidade

ao representar o Paulistano. Caso de Antonio Augusto Telles Machado. O sócio iniciou a prática do esporte em 1975, incentivado pelo tio Carlos Eduardo Vallim Telles e pelo primo Henrique de Aguiar Vallim, responsável pela Sala D'Armas do Clube e referência ímpar. "Ambos queriam continuar a tradição da esgrima na família", explica. Na época, Fernand Pratt, renomado Mestre D'Armas de Mônaco, formado na escola clássica francesa, comandava as aulas. "Havia sido mestre da Família Real daquele país. Para ele não bastava apenas vencer, mas jogar uma esgrima bonita e com respeito aos adversários", comenta.

O atleta colecionou importantes resultados em duas armas. Venceu diversos campeonatos nacionais juvenis na espada e no florete. Na espada, ganhou o Brasileiro na categoria adulta. No florete, ficou com o ouro no Sul-Americano, como juvenil e adulto. Competiu, nas duas armas, nos Jogos Olímpicos de Seul, em 1988. Também participou de edições do Campeonato Mundial e dos Jogos Pan-Americanos de

Indianópolis e Havana. Por seus desempenhos, foi apontado pelo Comitê Olímpico Brasileiro como o esgrimista do ano em três temporadas, além de ter sido eleito o melhor atleta do ano do Paulistano, dentre todos os esportistas.

Telles Machado foi ainda professor de esgrima no CAP durante vários anos, tendo iniciado crianças, jovens e adultos no esporte. "Também incentivei a esgrima na Escola de Esportes, treinando professores para essa finalidade", acrescenta. "Como psicólogo, escrevi artigos sobre Psicologia do Esporte baseado em minha experiência como atleta, procurando passar um pouco da minha experiência aos mais novos", conclui.



Antonio Augusto Telles Machado, destaque das categorias de base à adulta



Solução para Vescovi vs. Gschwendtner: 1 - Txx7+, Rxx7; 2 - h6+, Rf8; 3 - Df6, Bc6; 4 - c3 Dc4; 5 - Tg1, Re8; 6 - Tg7, Dd3+; 7 - Rc1, axb2; 8 - Rxb2, De2+; 9 - Rc1, De1+; 10 - Rc2, Df2+; 11 - Cd2, Rd7; 12 - Dxf7, Rd6; 13 - De7+, Re5; 14 - Tg5+, Rf4; 15 - exd5 e, finalmente, após a captura desse peão, as pretas não conseguem evitar o mate.

Solução para categoria Bullet: 1 - ...Txh3+; 2 - gxh3, Cf2+ duplo; 3 - Rg1, Ch3++. No caso de 2 - Rh1, Bc5+ ganhando facilmente.

MESA DIRETORA DO CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Renato Vasconcellos de Arruda
Vice-Presidente: Rubens Alves
1º Secretário: Alexandre Santos de Carvalho
2º Secretário: Gustavo Lian Branco Martins

COMISSÃO DE APOIO JURÍDICO AO CONSELHO DELIBERATIVO

José Rogério Cruz e Tucci (Presidente), Aloísio Lacerda Medeiros, Cid Flaquer Scartezini Filho, Ricardo Cavalcanti de Albuquerque e Otávio Augusto de Almeida Toledo

DIRETORIA

Presidente: Paulo Cesar Mario Movizzo
Vice-Presidente: Gil Ferrari Bacos
Vice-Presidente: Rogério Borges de Castro
Vice-Presidente: Sylvio Francisco Antunes Filho
1º Secretário: Eder do Lago Mendes Ferreira
2º Secretário: Paulo do Amaral Souza
3º Secretário: Syllas Kok Ribeiro
4º Secretária: Claudia Fabiana Giacomazi
1º Diretor Financeiro: José Alberto Soler Bezerra
2º Diretor Financeiro: Nelson Cattini Maluf Nicolau
1º Diretor de Esportes: Carlos Augusto Neves
2º Diretor de Esportes: Eduardo Vianna Saboya Salles
3º Diretor de Esportes: Galba de Farias Couto
4º Diretor de Esportes: Roberto Campos Vergueiro de Almeida
1ª Diretora Social: Ana Maria Leão Wey
2º Diretor Social: Milton Barbosa Júnior
1ª Diretora Cultural: Renata Julianelli Airlho
2º Diretor Cultural: Rogério Teixeira Leite Matarazzo
1º Diretor do Patrimônio: Alvaro do Couto Rosa Neto
2º Diretor do Patrimônio: Marcos Taunay Berrettini
1º Diretor Administrativo: Fernando Hauptmann
2º Diretor Administrativo: Fernando Behn Aguiar
Diretora de Bares e Restaurantes: Maria Aparecida D'Auria Parra
Diretor de Comunicação e Relações Institucionais: Marcelo Domingues de Oliveira Belleza
Diretor de Informática: Carlos Alberto Herédia Pereira
Diretor de Marketing: Claudio Monteiro da Costa
Diretor de Planejamento e Auditoria: Eduardo Magalhães Khouri
Diretor de Suprimentos: Horácio Tanze Filho
Diretor de Sustentabilidade: André Corsi Rodrigues

CONSULTOR ESPECIAL DA PRESIDÊNCIA: João Francisco de Barros Prisco Paraíso

CONSULTOR JURÍDICO: Alexandre Calafiori de Natal

OUVIDORA: Myriam Beatrice Fernandes

CONSELHO FISCAL

Efetivos: Celso Bueno Doria (Presidente), Luiz Henrique Tibiriçá Ramos e Walter Gobbato
Suplentes: Bruno Machado Ferla, José Américo Perez Huertas e Reynaldo Smith de Vasconcellos Neto

COMISSÃO DE SINDICÂNCIA

Sérgio Eugenio do Amaral Souza (Presidente), Alvaro Augusto Fonseca de Arruda (Secretário), Antonio De Franco Netto, Celso Laet de Toledo Cesar, Cezar Giuliano Netto, Edgard de Oliveira Santos Cardoso, José de Arruda Silveira Filho, Luiz Augusto Garaldi de Almeida, Marco Antonio Martignoni e Nelson Alessandri

COMISSÃO JURÍDICA

Sérgio de Mendonça Jeannetti (Presidente), Francisco Focaccia Neto (Vice-Presidente), Antonio Garbelini Junior (Secretário), Ademir de Carvalho Benedito, Fernando Ruiz de Almeida Prado, Frederico Antonio O. de Rezende, Manoel Luiz Ribeiro, Marco Antonio Marques da Silva, Paulo Alcides Amaral Salles, Rogério Murillo Pereira Cimino e Walter José de Brito Marini

CONSULTOR ESPECIAL DA DIRETORIA

PARA ASSUNTOS ESTATUTÁRIOS
Ricardo Cavalcanti de Albuquerque

CONSULTOR ESPECIAL DA DIRETORIA

José Rubens de Lima Figueiredo Júnior

COMISSÃO 120 ANOS DO CAP

Paulo Cesar Mario Movizzo, Gil Ferrari Bacos, Rogério Borges de Castro, Sylvio Francisco Antunes Filho, Ricardo Cavalcanti de Albuquerque, Eder do Lago Mendes Ferreira, Claudio Monteiro da Costa, Eduardo Vianna Saboya Salles, João Francisco de Barros Prisco Paraíso, Marcelo Domingues de Oliveira Belleza e Ricardo de Almeida Gomes Cardim

COMISSÃO DE NORMALIZAÇÃO

Maria Christina Horta de Araujo e Rocha Ferreira (Presidente), Beatriz Maria de Castro Oliveira, Geraldo Santamaria Filho, Luiz Alberto Moraes Chaib, Maria José Nascimento Corrêa e Mario Francisco Teixeira da Silva

COMISSÃO DE SEGURANÇA

Fernando Hauptmann (Presidente), Eduardo Brotero Pereira de Castro, Fernando Behn Aguiar, Guilherme José Killingsworth, José de Godoy Pereira Neto e Luis Guilherme Brandão Pinheiro

COMISSÃO ESPECIAL DE ATLETAS

Galba de Farias Couto (Presidente), Carlos Eduardo Ferro, Marina Lorenzi Monteiro de Araujo, Paulo Alexandre Guimarães Torres e Paulo Sevcic

COMITÊ DE EVENTOS

Felício Borzani Neto e Heloisa Silveira Bello de Barros

COMITÊ DE TI

Haroldo Martini de Oliveira Hoffmann, Lisias Lauretti e Luiz Roberto Parenti Amato

DEPARTAMENTO INFANTOJUVENIL

Alaide Helena Taddeo Conde, Ana Carolina Gulo Calafiori de Natal, Maria Gabriela Sallorenzo e Roberta Matheus Nogueira

DIRETORES PLANTONISTAS

Fábio Eduardo Pimentel Pileggi, Francisco Montano Filho, Mario Carlos Ottobri Costa e Newton Montini Júnior

ASSESSORES DA DIRETORIA

Administrativa: Alexandre Saad Feres Lima Pompeo (Dep. Médico), Hellen Tatiana Merary Afonso Gusmão (Sauna Feminina), João Antonio Helou Filho (Sauna Masculina) e Lúcia Helena Guedes Paschoal (Salão de Beleza)
Bares e Restaurantes: Clovis Petroni Junior
Cultural: Isabela Giglio de Lima Figueiredo (Sócia Responsável pelo Recanto Infantil), Adélène Virginia Lasalvia (Teatro Experimental), André Luiz Pompeia Sturm (Cinema), Carlos Eduardo de S. Cornacchione (Clube da Leitura), Daniel Paixão Lian (Rádio), Esther Fenemberg Angrisani e Giselda Penteado Di Guglielmo (Assessoras Especiais), Gilda Pasqua Barros de Almeida (Chave do Coração), Heloisa Silveira Bello de Barros (Oficina Literária), Isabel Lacaz Martins (Artes Plásticas), Ligia Nazareth Baptista C. Fogaça Lage (Grupo de Teatro do CAP), Maria Angélica Royo (Biblioteca), Maria José Nascimento Corrêa e Patricia Maria Egidio Piza Fontes (Exposições Arquitetura), Myriam Beatrice Fernanandes (Artes Plásticas), Oscarlina Bandiera de Oliveira Santos (História da Arte), Raquel Nepomuceno Alessandri (Conexão Cultural), Rita de Cassia de Medeiros Garcia (Coral) e Sérgio Antonio Jean Scaff (Artes Plásticas)
Marketing: Luis Leonardo Loconte Ferrari
Patrimônio: Cláudio Vieira de Campos Helu
Social: Adriana Dalcin Braulio Lopes (Sunset), Armando Ferla (Salão de Jogos), Caio Fava Focaccia (Baladas), Carmen Gimenez Moreira (Relações Públicas), Clovis Xavier de Toledo Piza e Sergio Benedito Bonadio (Talentos/Karaoke), Eduardo Machado Pereira Lima (Shows/Eventos), Elisabeth Leão Wey (Layout/Redação/Criação), Felício Borzani Neto (Bar Social), Mariana Machado Borges Boulos e Priscila de Toledo Orlandi (Briquetedoteca/Parquinho) e Paula Esteves Sant'Anna (Decoração)

Comissão de Suporte à Diretoria Social: Anna Maria Lucchesi Savelli, Geraldo Santamaria Filho, Guilherme Octavio P. Dassie G. Teixeira, Rafael Yazbek Lunardelli e Rosana Porto Rebane
Suprimentos: Maximiliano Nogueira Garcia
Sustentabilidade: Claudia Bello Severo Leite, Elisa Beatriz Homen de Mello, José Henrique Domingos Ruiz, Luciano Martins Costa, Luis Guilherme Abreu Sampaio de Souza, Maria Gabriela Sallorenzo e Paulo Roberto Guazzelli de Freitas Pinto

SÓCIOS RESPONSÁVEIS POR MODALIDADE ESPORTIVA

Aerobike – Paulo Franco da Cunha; **Aquanástica** – Maria Júlia Kovacs; **Badminton** – Daniel Matias de Araujo e Nicolas Patrick Marie de Salles Hue; **Ballet Fitness** – Claudia Regina Pereira Farina; **Basquete** – Alexandre Calafiori de Natal e Silas Grassi; **Beach Tennis** – Rodrigo de Mesquita Pereira; **Boxe** – André Corsi Rodrigues; **Ciclismo** – Paulo Franco da Cunha; **Corrida** – Marco Antonio Albuquerque Paim Vieira; **Escola de Esportes** – Newton Montini Junior; **Esgrima** – Roberto Pacheco e Silva; **Fitness** – Ana Helena Coelho Silva de Aguiar; **Futebol** – Alexandre Laroça Issa; **Futebol Quadrinha** – André Luiz Pompeia Sturm; **Futebol Menores** – Maurizio Tieppo Scala, Lindomar Schmolter e Walter José de Brito Marini; **Futevôlei** – Lucas Tolosa Jorge; **Ginástica Artística/Trampolim** – Marina Lorenzi Monteiro de Araujo; **Ginástica Integrativa** – Maria Lisete Bari; **Ginástica Reeducativa** – Anna Maria Lucchesi Savelli; **Golfe** – Sérgio Domingues de O. Belleza Filho; **Judô** – Jean François L. Marie Hue; **Karate** – Carlos Alberto de Albuquerque Prado; **Minitênis Masculino** – Miguel Feres Junior; **Musculação** – Edgard de Oliveira Santos Cardoso e Paulo Ferreira Alves Júnior; **Muai Thai/Jiu Jitsu/MMA** – Rodrigo Mattos Mancuso; **Natação** – Paulo Alexandre Guimarães Torres; **Natação Máster** – Carlos Benedetti Monteiro; **Pelota Basca** – Guilherme Jose Killingsworth; **Polo Aquático** – Guilherme Ferreira Coelho Lippi e Marcio Kayatt; **Polo Aquático Infantojuvenil** – Alaide Helena Taddeo Conde; **Remo** – Sérgio Augusto Martino Meniconi; **Ritmos** – Viviany Sollitto; **Squash** – Mário Rubens Assumpção Filho; **Tênis Feminino** – Mirtes Ugeda Coscodai; **Tênis Infantojuvenil** – Maurício Martinez de Macedo; **Tênis Jovem Feminino** – Maria Carolina Marques Zoppi; **Tênis Jovem Masculino** – Marcos Yassuda Monteiro; **Tênis Seniores** – Joel Pereira de Moura Junior; **Trekking** – Maria Elizabeth B. Vasconcellos; **Vôlei** – Rita Maria Borges Brito de Toledo; **Vôlei Máster Masculino** – Rodrigo Brandão Lex; **Xadrez** – Giovanni Portilho Vescovi

CONSELHEIROS VITALÍCIOS

Afonso Carlos Amaral Aranha, Alexandre Husni, Aloísio Lacerda Medeiros, Antonio Caio da Silva Ramos Júnior, Antonio Carlos Vasconcellos Salem, Antonio De Franco Netto, Antonio Francisco Paula Sousa, Carlos Alberto Salvatore Filho, Carlos Augusto de Albuquerque Maranhão, Carlos Gilberto Ciampaglia, Cássio de

Mesquita Barros Júnior, Cesar Ciampolini Neto, César José Maria Ribeiro, Cezar Giuliano Netto, Cid Flaquer Scartezini, Clovis de Gouvêa Franco, Clovis Xavier de Toledo Piza, Domingos Perez Huertas, Edison Mendes Macedo, Eduardo Telles Pereira, Eugenio Silberberg, Evandro Miguel Audi, Farid Zablith Filho, Fernando A. Pires de Camargo Vianna, Flávio Pacheco e Silva, Gualberto E. Nogueira Filho, João Bozza Júnior, João Carlos da Silva Martins, João Ferreira de Mello, José Domingos Ruiz Filho, José Eduardo de Oliveira Lima, José Eduardo Dias Soares, José Eugenio do Amaral Souza, José Luiz de Paula Eduardo, José Manuel Castro Santos, José Mariano Carneiro da Cunha Sobrinho, José Meiches, Leon Alexandr, Livio Amato, Luiz Augusto Casseb Nahuz, Luiz Augusto do Amaral, Luiz Augusto Garaldi de Almeida, Luiz Carlos da Silva Vieira, Luiz Gonçalves Neto, Marcelo Amendola Zaidan, Mario Carlos Ottobri Costa, Nelson Silveira de Godoy, Omar Álvaro Orfaly, Otacílio de Carvalho Lopes Filho, Paulo Cesar Mário Movizzo, Paulo Iakowski Cirillo, Paulo Sevcic, Reynaldo Rizzo, Ricardo Cavalcanti de Albuquerque, Roberto de Queiroz Telles Rudge, Roberto de Toledo Aguiar, Syllas Ribeiro, Vera Lúcia Spitzer Di Serio Costa e Walter Riccetti

CONSELHEIROS

Adélène Virginia Lasalvia, Adriana de Magalhães Gouvêa, Alaide Helena Taddeo Conde, Alberto Antonio Gomes Filho, Alcides Neves Frizzo, Alessandro Danesi, Alexandre Calafiori de Natal, Alexandre Manzano Correa, Alexandre Santos de Carvalho, Aluísio Ribeiro de Lima, Alvaro do Couto Rosa Neto, Ana Maria Leão Wey, André Corsi Rodrigues, André Luiz Pompeia Sturm, André Vasconcellos Salem, Antonio Carlos Micelli, Antonio La Selva Filho, Armando Iaropoli Neto, Armando Lopes Leal Júnior, Arthur de Vasconcellos Netto, Artur Celso V. de Oliveira, Beatriz Maria de Castro Oliveira, Bettina Duarte Monteiro, Bruno Machado Ferla, Caio Frizzo Salem, Camila Pedrosa Freire, Carlos Alberto Herédia Pereira, Carlos Augusto Neves, Carlos Eduardo Ferro, Carlos Francisco Angulo Tucci, Carlos Henrique Braga, Celso Bueno Doria, Cid Flaquer Scartezini Filho, Claudia Fabiana Giacomazi, Claudio Monteiro da Costa, Cristiana Taylor de Faria, Cristiano Fiori Chiocca, Daniel Paixão Lian, Dirceu Oranges Júnior, Eder do Lago Mendes Ferreira, Edgard de Oliveira Santos Cardoso, Eduardo Antonio Baracat, Eduardo Machado Pereira Lima, Eduardo Magalhães Khouri, Eduardo Marson Ferreira, Eduardo Quartim Chede, Eduardo Simone Pereira, Eduardo Velloso Corbett, Eduardo Vianna Saboya Salles, Egipto José Ragazzo Dantas, Ewaldo Luiz de Andrade, Fábio Eduardo Pimentel Pileggi, Felício Borzani Neto, Fernando Antonio Cardoso de Rezende, Fernando Behn Aguiar, Fernando Fiori Chiocca, Fernando Hauptmann, Flavio de Souza Mesquita, Francisco Alberto Labronici Farina, Francisco Focaccia Neto, Francisco Henrique Alves Neto, Galba de Farias Couto, Gil Ferrari Bacos, Giselda Penteado Di Guglielmo, Guilherme José Killingsworth, Gustavo Gentil de Campos Vergueiro, Gustavo Lian Branco Martins, Henrique Dias de Faria, Henrique Lanhos de Siqueira, Horácio Tanze Filho, Jan Reale Starzynski, João Antonio Helou Filho, João Feliciano Neves Frizzo, João Florêncio de Salles Gomes, João Francisco de Barros Prisco Paraíso, João Roberto Behn de Aguiar Júnior, Joel Pereira de Moura Júnior, José Américo Perez Huertas, José Luiz Nolasco de Almeida, José Rogério Cruz e Tucci, José Rubens de Lima Figueiredo Júnior, Leonardo José F. Belfiore, Lucia Helena Guedes Paschoal, Luis Fernando Arrobas Martins, Luiz Fonseca de Souza Meirelles Filho, Luiz Henrique Tibiriçá Ramos, Luiz Otávio Nolasco de Almeida, Luiz Philippe de Assis Moura, Marcela Aranha Husni, Marcello do Nascimento, Marcelo de Cillo Pereira, Marcelo de Freitas Guimarães, Marcelo Domingues de Oliveira Belleza, Marco Aurelio Furegati, Marcos Magno Vieira Gomes, Marcos Taunay Berrettini, Maria Aparecida D'Auria Parra, Maria Cristina Iglesias Pacheco e Silva, Maria Fernanda Mascigrande, Maria José Nascimento Corrêa, Marina Lorenzi Monteiro de Araujo, Mario Francisco Teixeira da Silva, Mario Frederico Carneiro Cilento, Mário Luis Fernandes Albanese, Mário Sérgio de Albuquerque Maranhão, Maurício Martinez de Macedo, Milton Barbosa Júnior, Myriam Beatrice Fernandes, Nelson Alessandri, Nelson Cattini Maluf Nicolau, Newton Montini Junior, Oswaldo Negrini Coutinho, Otávio Augusto de Almeida Toledo, Patricia Maria Egidio Piza Fontes, Paulo do Amaral Souza, Paulo Eduardo Valoura Vaz, Paulo Roberto Chiaparin, Paulo Romanini Resstom, Renato Vasconcellos de Arruda, Reynaldo Smith de Vasconcellos Neto, Ricardo Cassini, Ricardo de Almeida Gomes Cardim, Ricardo de Aquino Salles, Ricardo Fernando Schaefer, Ricardo Lorenzi Paiva de Carvalho, Ricardo Medina Losso, Rita Maria Borges Brito de Toledo, Roberta Sampaio Moreira de Castro Santos, Roberto Barretto Ferreira da Silva, Roberto Campos Vergueiro de Almeida, Rogério Borges de Castro, Rogério Luis Lenzi de Miranda, Rogério Teixeira Leite Matarazzo, Rosana Porto Rebane, Rubens Alves, Rui Ribeiro de Oliveira Júnior, Selma Maria Cortez Cardoso, Sérgio de Mendonça Jeannetti, Sérgio Samara, Silas Grassi, Suzana Maria Valente Andersen, Syllas Kok Ribeiro, Sylvio Francisco Antunes Filho, Tatiana Borges de Godoy, Theodomiro Antonio Losso, Ulysses de Oliveira Gonçalves Theodor, Virgílio de Natal Rosi, Vitor Benez Pegler, Viviany Sollitto, Walter Gobbato, Walter José de Brito Marini, Wanderley Frederico e Wilson de Freitas

BALANÇO PATRIMONIAL (em R\$ mil)					
ATIVO	30/06/2020	31/12/19	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/06/2020	31/12/19
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	35.159	38.870	Fornecedores	2.899	4.967
Aplicações financeiras vinculadas	5.963	6.594	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	7.286	8.776
Contas a receber	5.300	6.616	Obrigações fiscais e tributárias	232	1.157
Estoques	1.537	1.986	Lei de Incentivo ao Esporte	5.963	6.596
Adiantamentos a funcionários	474	333	Adiantamentos diversos	460	612
Outros créditos	5.788	3.732	Parcelamentos Federais	299	270
	54.221	58.131	Receitas diferidas ativos incentivados	506	560
			Outras obrigações	3.139	256
				20.784	23.194
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Outros créditos	431	107	Provisão para demandas judiciais	5.829	5.707
			Receitas diferidas - Lei de Incentivo ao Esporte	270	120
Imobilizado e Intangível	204.531	199.418	Parcelamentos Federais	2.532	2.640
Lei de Incentivo ao Esporte	776	681		8.631	8.467
	205.307	200.099	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Total do ativo não circulante	205.738	200.206	Patrimônio social	127.648	115.673
			Reservas de reavaliação	99.077	99.077
			Resultado exercício anterior	-	11.926
			Resultado exercício atual	3.819	-
				230.544	226.676
TOTAL DO ATIVO	259.959	258.337	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	259.959	258.337

Índices de Liquidez

Corrente	2,61	2,51	Quanto temos no ativo circulante para cada valor do passivo circulante.
Geral	1,86	1,84	Quanto temos nos ativos circulante e realizável a longo prazo para cada valor dos passivos circulante e não circulante.

RESULTADO ACUMULADO 2020 - JUNHO - (em R\$ mil)

DIRETORIAS	RECEITA		DESPESA		RESULTADO	
	Orç.	Real	Orç.	Real	Orç.	Real
B&R	17.935	7.073	(23.108)	(12.536)	(5.173)	(5.463)
Esportes	5.077	2.860	(15.883)	(10.821)	(10.806)	(7.961)
Administrativa	4.808	2.714	(12.063)	(9.558)	(7.255)	(6.845)
Cultural	5.204	3.652	(6.803)	(4.338)	(1.598)	(686)
Social	492	102	(3.127)	(1.542)	(2.635)	(1.440)
Comunicação	331	166	(1.318)	(1.032)	(987)	(866)
Secretaria	288	178	(1.383)	(1.038)	(1.095)	(860)
Institucional	48.072	47.284	(3.314)	(5.696)	44.758	41.587
Patrimônio			(3.859)	(3.850)	(3.859)	(3.850)
Financeira			(3.209)	(2.059)	(3.209)	(2.059)
Suprimentos			(1.542)	(1.262)	(1.542)	(1.262)
Informática			(3.577)	(2.360)	(3.577)	(2.360)
Sustentabilidade			(402)	(123)	(402)	(123)
Marketing	800	136	(490)	(312)	310	(176)
TOTAL	83.007	64.164	(80.078)	(56.528)	2.929	7.637

Vice-Presidente Financeiro
Rogério Borges de Castro

1º Diretor Financeiro
José Alberto Soler Bezerra

2º Diretor Financeiro
Nelson Cattini Maluf Nicolau

Diretor de Planejamento e Auditoria
Eduardo Magalhães Khouri

Contadora
Joseli Silva Santos
CRC 1 SP 254823/O-4

contratos

NOME	CNPJ / CPF	DESCRIÇÃO	VALOR	VIGÊNCIA
ANCASI EMPREITEIRA LTDA	01.661.814/0001-30	Recuperação dos pilares do Prédio Novo	R\$ 785.000,00 total	13/5 a 8/20
APLICADORA SANTANA EIRELI	13.689.213/0001-14	Manutenção do piso do restaurante Boulevard	R\$ 17.000,00 total	10/6 a 10/8/20
APLICADORA SANTANA EIRELI	13.689.213/0001-14	Manutenção do piso dos bancos externos	R\$ 2.000,00 total	10/6 a 10/8/20
APLICADORA SANTANA EIRELI	13.689.213/0001-14	Restauração do piso do Ginásio Marcelo Borba	R\$ 31.000,00 total	10/6 a 10/8/20
APLICADORA SANTANA EIRELI	13.689.213/0001-14	Restauração do Ginásio Antônio Prado Júnior	R\$ 10.000,00 total	10/6 a 10/8/20
CICLO MED DO BRASIL LTDA	04.737.413/0001-04	Aquisição de equipamento esportivo via CBC	R\$ 181.000,00 total	26/5 a 11/7/20
CLARICE REBESQUINI ANNES	02.444.413/0001-90	Aquisição de material esportivo via CBC	R\$ 29.398,00 total	8/6 a 23/6/20
CLAUDINEI GUIMARÃES DE SOUZA	36.126.254/0001-06	Serviços gerais no vestiário subterrâneo	R\$ 40.000,00 total	23/6/20 a 23/1/21
DEMOLIDORA SÃO BENTO LTDA	55.827.604/0001-06	Escarificação de pilares do 5º pavimento das três faces dos pilares	R\$ 70.000,00 total	9/3 a 9/6/20
DENNY THOMASINI NAKA	13.688.359/0001-45	Aditivo para prorrogação de prazo de serviços de fotografia e filmagem por demanda	R\$ 600,00 período de fotografia e R\$ 500,00 por hora de filmagem	30/12/19 a 30/12/20
ELEVADORES ZENIT EIRELI	61.520.011/0001-97	Aditivo para prorrogação de prazo de manutenção preventiva nos elevadores de carga, monta-cargas, passageiros e plataformas de carga	R\$ 4.504,50 mensal	26/4/20 a 25/4/21
FLUIDRA BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	09.364.298/0001-93	Aquisição de equipamentos de filtragem para as piscinas semiolímpica e olímpica	R\$ 1.108.722,72 total	23/6 a 23/9/20
FLUIDRA BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	09.364.298/0001-93	Aquisição de equipamentos de blocos de partida e sistema de ancoragem para a piscina olímpica	R\$ 191.277,28 total	23/6 a 23/9/20
FRANCESCO COSCARELLI INFORMÁTICA	09.597.991/0001-06	Aditivo para prorrogação de prazo para guarda de documentos do arquivo do Clube	Média mensal R\$ 1.300,00	11/3/20 a 11/3/22
HMT BRASIL VIDROS ESPECIAIS EIRELI	17.023.453/0001-36	Fornecimento de material e mão de obra para montagem de divisórias, portas de vidro e espelho no vestiário subterrâneo	R\$ 260.000,00 total	4/6 a 4/9/20
INERCIAL POWER LTDA	27.361.769/0001-91	Aquisição de equipamento esportivo via CBC	R\$ 22.500,00 total	6/7 a 6/9/20
INERCIAL POWER LTDA	27.361.769/0001-91	Aditivo para correção de data de emissão referente à aquisição de equipamento esportivo via CBC		6/7 a 6/9/20
JMBG CONSTRUÇÕES E SEGURANÇA DO TRABALHO LTDA	26.455.144/0001-26	Aditivo para prorrogação de prazo para serviços de orçamentista em obras	R\$ 7.742,30 mensal	8/7/20 a 8/3/21
JOVENILSON DA ROCHA DE OLIVEIRA	36.141.148/0001-93	Serviços gerais no Prédio Novo	R\$ 40.000,00 total	6/7/20 a 6/1/21
MAFRANCISCHINI SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS LTDA	23.486.912/0001-10	Assessoria de comunicação digital	R\$ 18.000,00 mensal	1º/7/20 a 30/6/21
MANOEL REMIGIO DE OLIVEIRA	36.272.165/0001-60	Serviços gerais no Prédio Novo	R\$ 40.000,00 total	10/3 a 10/9/20
MARCENARIA CORPORATIVA ARTECONCEPT INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	30.974.553/0001-06	Mão de obra e material para mobiliário dos novos vestiários	R\$ 478.000,00 total	1/7 a 10/9/20
MARCENARIA CORPORATIVA ARTECONCEPT INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	30.974.553/0001-06	Mão de obra e material para marcenaria nos sanitários do 1º pavimento Social	R\$ 93.460,00 total	1/7 a 10/9/20
MARCENARIA CORPORATIVA ARTECONCEPT INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	30.974.553/0001-06	Mão de obra e material para marcenaria nos sanitários do pavimento térreo	R\$ 36.540,00 total	1/7 a 10/9/20
MARDAN ENGENHARIA LTDA	26.882.349/0001-98	Reforma de 6 (seis) banheiros do térreo e 1º Pavimento Social	R\$ 129.959,13 total	6/7 a 20/8/20
NARCISO PAULO DE SOUZA	36.853.909/0001-30	Serviços gerais no Prédio Novo	R\$ 40.000,00 total	23/6 a 23/12/20
PEDRAS CARRARA LTDA	08.991.700/0001-05	Instalação de pisos e batentes nos elevadores do Prédio Novo	R\$ 23.601,31 total	5/5 a 5/7/20
PEDRAS PANTANAL EIRELI	48.345.763/0001-09	Instalação de mármore no vestiário subterrâneo, escada externa e recepção	R\$ 209.000,00 total	30/4 a 30/6/20
PEDRAS PANTANAL EIRELI	48.345.763/0001-09	Aditivo instalação do piso do Salão de Festas, batente do hall dos banheiros do 2º pavimento da Sede Social e rodapé do Salão de Festas	R\$ 24.538,62 total	14/2 a 14/4/20
SANGLASS ENGENHARIA E SERVIÇOS EIRELI	22.380.890/0001-47	Confecção de estruturas da cobertura de aço inox com fechamento em vidros e conjunto de corrimões de aço inox	R\$ 750.000,00 total	10/7 a 10/10/20
SANGLASS ENGENHARIA E SERVIÇOS EIRELI	22.380.890/0001-47	Instalação de vidros e estrutura de alumínio provisórios na Academia	R\$ 16.000,00 total	10/7 a 20/8/20
SMC FUNDAÇÕES EIRELI	27.209.427/0001-50	Execução de quebra de piso, escavação de poço e transporte de terra para o vestiário subterrâneo	R\$ 22.000,00 total	29/4 a 29/6/20
VEOLIA SERVIÇOS AMBIENTAIS BRASIL LTDA	01.600.200/0008-14	Aditivo de prorrogação de prazo e ajuste de preço referente a transportes de resíduos (orgânicos)	Média mensal R\$ 15.000,00	13/6/20 a 13/6/22
WILTON BERTRANDO SOUZA SILVA MONTADORA	27.232.281/0001-64	Montagem de andaime, montagem e desmontagem de torres de andaime, troca de piso e fixação de desmontagem de toldos no Prédio Novo	R\$ 30.000,00 total	22/7 a 22/11/20

POUSADA DOS HIBISCOS
Sua melhor opção com
o charme de Ilhabela.
Av. Pedro de Paula Moraes, 720.
Saco da Capela, Ilhabela.
contato@pousadadoshibiscos.com.br
www.pousadadoshibiscos.com.br
(12) 3896-1375

A R T E
COMPRO E AVALIO
Pintura brasileira,
vidro europeu, escultura,
prata, marfim etc.
Rui Prado
pradoart@uol.com.br
WhatsApp (11) 99913-6537

VENDO CASA TÉRREA EM PARATY (RJ)
CONDOMÍNIO LARANJEIRAS
Área construída 300 m²,
terreno 1.000 m²,
4 sts., dependência de empregada.
Tratar com proprietário
(11) 99933-0808

COMPRO ARTE E ANTIGUIDADES
Pago à vista quadros, esculturas,
pratarias, marfim, móveis, joias.
25 ANOS NO MERCADO
LOJA FÍSICA – BROOKLIN SP
Felipe Spina (11) 96845-6360

AL. CASA BRANCA 347 m²
3 dts., 1 st., escritório, 3 vgs.
Ótima planta. Excelente negócio.
R\$ 3.600.000 (Ref. 73718).
www.cheznousimoveis.com.br
contato@cheznousimoveis.com.br
Tony (11) 98174-5675
(Creci 75133)

CASA BRANCA X BR. CAPANEMA 105 m²
2 sts., pto. p/ morar, 1 vg.
Vista livre.
(Ref. 73646) / R\$ 1.350.000,00
www.cheznousimoveis.com.br
contato@cheznousimoveis.com.br
Tony (11) 98174 5675
(Creci 75133)

OSCAR FREIRE X P. GOMIDE 176 m²
3dts., 1 st., andar alto, vista livre.
Muito claro, 1 vg.
(Ref. 73491) R\$ 2.100.000
www.cheznousimoveis.com.br
contato@cheznousimoveis.com.br
Tony (11) 98174-5675
(Creci 75133)

A ALGUNS METROS
DO CLUBE PAULISTANO
260 m², 2 vgs., 2 sts.,
escrit., pronto p/ morar.
(Ref. 73494)
R\$ 3.500.000
www.cheznousimoveis.com.br
contato@cheznousimoveis.com.br
Tony (11) 98174-5675
(Creci 75133)

ANUNCIE

11 3065-2065



Anuncie na revista **O Paulistano**

CONTATO

Tel (11) 3065-2065

comunicacao@paulistano.org.br



Club Athletico Paulistano

Rua Honduras, 1400

Jd. América - São Paulo/SP

www.paulistano.org.br



@ClubePaulistano

CALVINKLEIN.COM.BR



CALVIN KLEIN Lifestyle Store
Rua Oscar Freire, 1057.

CALVIN KLEIN JEANS